ANNO LIV NUMERO 222 — SEXTA FEIRA 27 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 24 de setembro.

As victorias do exercito austriaco na Bosnia e na Herzegovina produziram um resultado decisivo em todos os pontos.

LONDRES 25 de setembro.

Brevemente uma grande parte do exercito da India será posto em movimento, tendo por missão castigar os afghans.

Agencia de Pernambuco, 26 de setembro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em offici n. 1,644, de hontem, resolve exonerar, á pedido, de 2º supplente do delegado de Pão d'Alho, a Luiz Candido Carneiro da Cunha.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,644, de hontem, resolve exonerar, á pedido, de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de Pão d'Alho, á José Nicodemos Correia de Araujo Vasconcellos e Francisco José de Barros e Silva.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,644, de hontem, resolve nomear 2º supplente do delegado do termo de Pão d'Alho, á José Germano de Albuquerque Pinto.—Remetteu-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,644, de hontem, resolve nomear 2º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Pão d'Alho, á Francisco José da Silva Carneiro.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo á que de officio do juiz municipal de Bom Conselho, de 5 de julho, consta achar-se pronunciado no art. 264 do codigo criminal, Lourenço de Carvalho Araujo Ipiranga, resolve declarar sem effeito a nomeação para o lugar de fiscal da collectoria provincial daquella localidade.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar João Bernardino Nunes Ribeiro de collector provincial de Gameleira.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Paulino Pacifico Malaquias, professor publico na povoação de S. Benedicto, e, tendo em vista a informação n. 225 de 12 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidencia da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio de hontem, sob n. 607, resolve, de conformidade com a autorisação que lhe confere a lei n. 2.794 de 20 de outubro de 1877, exonerar Manoel Antonio da Cunha Moura de agente do correio na povoação de Beberibe, e nomear Joaquim de Medeiros Lyra para substitui-o.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao presidente do tribunal da relação.—Para organisar o relatorio que tenho de apresentar á assembléa legislativa em sua proxima reunião, solicito de V. Exc. que me transmitta, até 15 de novembro, copia do que tiver de ser dirigido ao ministerio da justiça acerca desse tribunal.—*Mutatis mutandis* ao presidente da junta commercial, commandante das armas, chefe de policia, commandante de policia, inspector do arsenal de marinha, director do arsenal de guerra, commandante do presidio de Fernando, superintendentes da Western and Brasilian Telegraph Company e da Brasilian Submarine Telegraph Company, membros da associação commercial agricola, da sociedade auxiliadora de agricultura, presidente e membros da associação commercial beneficente, capitão do porto, engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, engenheiro encarregado das obras geraes, director interino da conservação do porto, administrador dos correios, engenheiro fiscal da estrada de ferro do S. Francisco, da companhia Recife Drainage, encarregado da estação telegraphica do Recife, engenheiro fiscal do trilhos urbanos do Recife a Olinda, do de Caxangá, do da commissão do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, fiscal da companhia pernambucana, gerente da companhia Santa Thereza, engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro, gerente da fabrica de fiação e tecidos, engenheiro fiscal da empreza locomotora pernambucana, engenheiro fiscal da companhia de Beberibe, director da colonia Soccorro, engenheiro das obras militares, inspectores da thesouraria de fazenda, thesouro e repartições á seu cargo, da alfandega, administrador da recebedoria de rendas, presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro e estabelecimentos á cargo do conselho fiscal.

— Ao commandante das armas.—Devendo ter lugar no dia 22 do corrente a transferencia das bandeiras imperiaes, que pertenceram aos corpos de voluntarios da patria desta provincia, da cathedral para a séde do Instituto Archeologico e Geographico, onde vão ser depositadas, sirva-se V. S. de dar suas ordens para que ás 10 horas da manhã do referido dia esteja postada, na rua da Aurora, em frente á estação da via ferrea de Olinda, um dos batalhões de linha, afim de fazer as continencias devidas ás ditas bandeiras, por occasião de sua chegada naquella estação, e acompanhal-as a seu destino. Outro sim, providencie V. S., não só para que um piquete de cavallaria sob o commando de um official, vá guarnecer a frente do prestito que tem de conduzir as mencionadas bandeiras, mas tambem para que a fortaleza do Brum dê uma salva quando o prestito passar pela frente deste palacio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que á vista da sua informação de 14 do corrente, n. 710, relevo D. Umbelina de Albuquerque Araujo, da multa que lhe impoz o collector da Escada, por ter deixado de dar á matricula, no prazo legal, a ingenua Ursulina, filha da escrava Lourença.

Ao mesmo.—Da informação prestada por V. S. em seu officio n. 715, de hontem, vê se que o major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional de Pão d'Alho, Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, pagou de emolumentos de sua patente 60$ e de sello 80$. Consta, entretanto, do respectivo registro, existente na secretaria desta presidencia, ter o mesmo official pago em 7 de julhoo de 1875, mais 30$, pela portaria do governo imperial, que lhe concedeu dispensa do lapso de tempo decorrido. Tendo essa portaria sido devolvida e exigindo o Sr. ministro da justiça esclarecimentos a esse respeito, em aviso de 22 de agosto, cumpre que V. S. informe se aquelles 30$ foram effectivamente arrecadados, no caso affirmativo, a razão porque foi devolvida a mencionada portaria.

— Ao mesmo.—Do officio de V. S., de 27 de agosto, sob n. 664, verifica-se que, havendo essa thesouraria expedido ordem a 7 de março de 1877, ao agente do correio de Ingazeira, para proceder á matricula dos escravos e dos filhos livres de mulher escrava ahi existentes, em virtude da autorisação contida nos avisos do ministerio da agricultura, de 23 de dezembro de 1876, nenhuma providencia deu o mesmo agente, nem prestou informação alguma até agora. Segundo informou o administrador dos correios, á quem ouvi, o cargo de agente alli, no fim de 1877, foi exercido por Severino José Chaves, que, mudando sua residencia para Pesqueira, foi substituido por Izidoro da Silva Mascarenhas. Isto posto, cumpre que V. S. proceda á respeito de ambos, como estabeleça o regulamento n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871, impondo-lhes as multas nelle comminadas, que serão cobradas executivamente e dando conhecimento do resultado á esta presidencia. Nesta data recommendo ao administrador dos correios que proponha substituto para aquelle agente, e ao juiz de direito de Flores, que instaure o competente processo de responsabilidade contra elles.—Officiou-se ao correio e ao juiz de direito de Flores.

— A' commissão central de soccorros.—Devolvendo a Vv. Ss. as contas documentadas, relativas a 37 100$800 que reclamam os negociantes Souza Moutinho & C, pelo fornecimento de roupas destinadas aos indigentes, victimas da secca, tenho a dizer-lhes que autoriso o pagamento das mesmas contas, com o abatimento indicado no parecer a que allude o officio dessa commissão, de 16 do corrente.

— Ao director do arsenal de guerra.—Declarando o ajudante dessa directoria, na sua informação annexa ao officio de V. S., de hontem, sob n. 178, que as amostras aceitas pelo conselho de compras em sessão de 31 de maio, depois de devidamente confrontadas com as fazendas entradas, foram por elle remettidas ao secretario, á quem incumbe archival-as e tel-as sob sua guarda, cumpre que V. S. exija do secretario informação á respeito do desapparecimento de taes amostras e m'a transmitta para ulteriores fins.

— Ao mesmo.—Mande V. S. recolher á esse arsenal, como solicita o commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 752, afim de serem remettidas para a côrte, conforme determinou o ministerio da guerra, em aviso de 28 de agosto, 20 clavinas á Spencer, 20 cartucheiras e 994 cartuchos embalados, constantes da inclusa nota, os quaes foram fornecidos á companhia de cavallaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do thesouro.—Tendo resolvido, á vista da disposição do art. 151 § 1.º do regulamento de 27 de novembro de 1874, combinada com a do § 20 art. 3.º do mesmo regulamento, considerar justificadas as faltas do professor Possidonio da Rocha Pereira, de 16 de março a 5 de junho, por terem resultado de molestia provada, recommendo a Vmc. que nos termos da sua informação n. 155 de 26 de agosto, mande pagar ao dito professor os vencimentos correspondentes áquelle periodo.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Reitero a Vmc. a recommendação que lhe foi feita por meu antecessor, em 11 de março, sobre a confecção do orçamento do calçamento dos portões do paço da assembléa provincial.

— Ao engenheiro das obras militares.—Representando-me o commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 754, que a chaminé do fogão da cozinha do quartel do 14.º batalhão de infantaria, ameaça desabar, recommendo a Vmc. que com urgencia mande fazer os necessarios concertos.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e respondeu-se ao commandante das armas.

Ao administrador do theatro.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de hontem, que, nesta data, recommendo ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas que faça recolher á esse theatro o material á elle pertencente, e que se acha na mesma repartição, providenciando ao mesmo tempo no sentido de ahi se apresentar o servente, que deve ter á seu cargo a guarda, o aceio e conservação de todo material do edificio e suas dependencias. Declaro-lhe, outrosim, que expedi ordem ao inspector do thesouro, para que, pelos meios competentes, torne effectiva a entrega da chave do botequim ao novo arrendatario, responsabilisando José da Silva Neves pelo aluguel até que essa entrega tenha lugar.—Officiou-se ao thesouro e ás obras publicas.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande transportar para as Alagôas, por conta do ministerio da guerra, o ex-soldado do 2.º batalhão de infantaria, João Marques da Silva.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, por conta do ministerio da guerra, para o Pará, ao ex-anspeçada do 2.º batalhão de infantaria, Manoel José do Carmo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pirapama*, quatro volumes, contendo diversos objectos, que pela capitania do porto desta provincia são remettidos para a daquella.—Communicou-se ao capitão do porto.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até o Ceará, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Lino José Pinto de Castro e a um filho menor.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até Maceió, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Juventino Lins Themudo, promotor publico de Palmares, resolve conceder-lhe, com ordenado, trinta dias de prorogação da licença com que se acha para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,650, de hontem, resolve exonerar, a pedido, de 2.º supplente do delegado do districto de Palmares, no termo de Agua Preta, ao tenente João David Madeira.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em ofcio n. 1.650, de hontem, resolve exonerar, a pedido, de 2.º supplente do subdelegado do districto de Preguiça, no termo de Agua Preta, a Francisco Rufino Ferreira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,650, de hontem datado, resolve nomear 2º supplente de delegado do districto de Palmares, no termo de Agua Preta, a Lauro Augusto Henriques da Silva.—Remetteu-se o titulo ao chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,650, de hontem, resolve nomear 2º supplente do subdelegado do districto da Preguiça, no termo de Agua Preta, Ugolino de Paula e Silva.—Remetteu-se o titulo ao chefe.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do inspector do thesouro, de 18 do corrente, n. 190, nomear Antonio Joaquim Freire Leitinho, collector provincial de Tacaratú.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do thesouro, n. 192, de 18 do corrente, resolve nomear o bacharel João Zeferino Pires de Lyra, fiscal interino da collectoria provincial de Palmares, durante o impedimento do respectivo serventuario.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Juventino Lins Themudo, fiscal da collectoria provincial de Palmares, resolve prorogar por 30 dias, com ordenado, a licença com que se acha para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, resolve, nos termos da informação do inspector do thesouro, n. 191, de 18 do corrente, nomear Antonio Bernardo de Oliveira, escrivão da collectoria provincial de Serinhãem.—Communicou-se ao thesouro.

Officios:

— Ao chefe de policia.—Sciente do que informou V. S., no officio n. 1,611, de 13 do corrente, com relação aos conflictos ultimamente dados entre as praças de linha e da guarda civica, declaro-lhe, em resposta que, nesta data, transmitto copia da citada informação ao commandante das armas, para providenciar convenientemente.—Remetteu-se copia ao commandante das armas.

—Ao mesmo.—Convém que V. S. declare se é proprio provincial o predio que em Pão d'Alho serve de cadeia, afim de se mandar proceder aos reparos de que carece. No caso de ser proprio particular, deve ser alugada outra casa que melhor se preste ao mesmo fim. Assim fica respondido o officio de V. S., n. 1,633, de 16 do corrente.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., n. 8,198, de 4 do corrente, declaro-lhe que approvo o acto pelo qual o subdelegado do 2º districto da freguezia do Poço da Panella, allugou, em 11 de março, uma casa, pertencente a João Machado Brandão, para servir de quartel ao respectivo destacamento, mediante 15$ mensaes, o que nesta data se communica ao thesouro, para os fins convenientes.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo.—Approvo o acto pelo qual o delegado do Rio Formoso alugou a Joaquim Ferreira de Mello, em 8 de agosto, uma casa para servir de quartel ao destacamento do corpo de policia estacionado em Una, mediante 6$000 mensaes, o que nesta data se communica ao thesouro para os fins convenientes. Assim ficam respondidos os officios de V. S. ns. 1,597 e 1,645 de 11 e 17 do corrente.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que, por essa thesouraria, seja ministrada a demonstração exigida no aviso do ministerio do imperio, sobre a despeza com a collocação de apparelhos da companhia Recife Drainage em proprios nacionaes existentes nesta provincia e ao serviço do mesmo ministerio.

— Ao mesmo.—Participando-me o governador do bispado haver nomeado em 17 do corrente o padre Marcelino Vieira da Silva, para cura da sé de Olinda, commulativamente com o de vigario de S. Pedro Martyr, que já rege; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao director do arsenal de guerra.—Nesta data recommendo ao commandante das armas que nomeie uma commissão para, na forma das ordens em vigor, examinar os volumes vindos da côrte no vapor *Bahia*, com destino a esse arsenal. Quanto aos quatro caixões, contendo bonets para o 2º batalhão de infantaria, autoriso V. S. a fazer entrega dos mesmos caixões ao commandante do batalhão, ou a quem por elle se mostrar habilitado.

— Ao gerente da companhia pernambucana expeço as necessarias ordens, afim de que faça conduzir para o Rio Grande do Norte, no vapor *Pirapama*, o pequeno cofre com espoletas e detonadores, que se destina ao deposito de artigos bellicos daquella provincia. O que tudo communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 180, de hontem.—Expediram-se neste sentido as convenientes ordens.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado reformado, do extincto 27º corpo de voluntarios da patria, José Leão Cardoso, autoriso V. S., nos termos de sua informação n. 179, de hontem, a mandar fornecer ao supplicante uma perna de madeira, visto achar-se deteriorada a de que usa, em consequencia de ter na campanha do Paraguy amputado a perna esquerda.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.—Designando V. S. para inspeccionar a professora publica Ernestina Victorina Berenger, que requereu licença, allegando incommodos de saude; assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector do thesouro.—Nos termos da informação por Vmc. prestada em officio n. 188, de 13 do corrente, autoriso-o, mas precedendo concurso, mediante os competentes editaes, a mandar fornecer ao Dr. chefe de policia, com o pedido de fardamento constante da relação junta, destinado á guarda civica.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Constando da informação de hontem, sob n. 611, prestada pelo administrador dos correios, para satisfação do aviso do ministerio da agricultura, de 5 de dezembro de 1877, existir no bairro do Recife, á rua do Bom Jesus os predios ns. 34 e 36, que podem prestar-se aos misteres daquella repartição, e outro n. 17, á do Commercio, em condições ainda mais favoraveis; recommendo a Vmc. que examine-os detidamente e dê parecer sobre a solidez de cada um, qual dos dous será mais apropriado aos fins que se tem em vista, e quanto será preciso dispender para que qualquer delles venha a servir commodamente.

— Ao director interino da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., conforme solicitou em officio de 11 do corrente, sob n. 278, a mandar realisar pelo arrematante dos reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, os reparos que constam do orçamento no valor de 660$, nesta data approvado, visto haverem sido encontradas apodrecidas diversas peças de madeiramento, além das que foram previstas no orçamento primitivo.—Communicou-se ao thesouro.

— Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos livros, mappas e papeletas impressas, com destino á enfermaria militar desta guarnição.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director interino da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, sob n. 280, no qual communica ter mandado passar certificado de pagamento de 1:000$, ao arrematante das obras da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, por ter a ella direito.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 17 do corrente, sob n. 285, em que V. S. communica ter mandado passar termo de recebimento definitivo da obra do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 de agosto, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 2º supplente do de Triumpho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 2º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' camara municipal do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á camara municipal do Recife que já concedeu, no officio de 15 de julho, a autorisação, a que se refere a camara no de 13 do corrente, sob n. 95.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1878

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.—Sim, pagos os foros vencidos e os direitos fiscaes.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Apresente-se a concurso, querendo.

Anselmo Francisco Santiago.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Amador de Barros Cavalcante Lins.—Sim, mediante recibo.

Alferes Elacio Cesar de Vasconcellos.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Pão d'Alho, ouvindo o supplente do juiz municipal em exercicio do termo da Gloria do Goitá.

Francisco de Arruda Camara.—Informe o Sr. capitão do porto.

João Basilio de Oliveira.—Encaminhe-se.

João Francisco do Nascimento Feitosa.—Passe portaria com a declaração de ser improrogavel o prazo requerido.

José Fiuza de Oliveira.—Passe portaria, concedendo o prazo improrogavel de tres mezes

Luiz Gonzaga da Rocha & C. Será opportunamente tomado em consideração o que representa o supplicante.

Maria José de Jesus.—Deferido por officio, dirigido hoje á commissão central de socorros.

Maria Leopoldina da Silva.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com todos os vencimentos.

Manoel Ramos Moreira do Conto.—Deferido por officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Manoel Rodrigues de Arruda Camara.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rodrigo Lobo de Miranda.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Silvestre Gomes de Sant'Anna.—Apresente-se a concurso, querendo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

——

Repartição da policia

N. 1,686—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Francisco Braz de Oliveira, vindo da provincia da Parahyba, afim de responder á uma ordem de *habeas-corpus*.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José Correia, por uso de armas defezas e resistencia, e Francisco José de Lima, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel João da Cruz, por crime de furto.

No dia 20 de agosto ultimo, na Villa do Buique, Lourenço Marques Justiniano, assassinou com uma punhalada a Vicente Ferreira dos Santos. O criminoso logrou evadir-se e contra elle procedeu-se nos termos do inquerito policial

No dia 5 do corrente foi recolhido á cadeia do termo do Buique, Manoel Martins de Lima, pronunciado alli por crime de tomada de presos.

Em dias deste mez, foram recolhidos á referida cadeia do Buique, Joaquim Nunes de Oliveira, processado alli por crime de furto de cavallos; Pedro José da Silva e João Lopes Carneiro, presos em flagrante por crime de furto de gado vaccum, contra os quaes se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Substituição de magistrados—Foi expedido o seguinte acto:

« Secção 2.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 24 de setembro de 1878.—O presidente da provincia, á vista do disposto no aviso do ministerio da justiça de 12 do corrente resolve, nos termos do art. 3º § 1º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, designar as varas de direito em que devem cooperar os juizes substitutos da comarca do Recife pela fórma seguinte:

« O 1º juiz substituto cooperará na vara dos feitos da fazenda.

« O 2º na de orphãos.

« O 3º na de capellas e residuos.

« O 4º na do commercio.

« O 6º hoje 5º, na vara civel.

« A presente designação começará a vigorar do 1º de outubro proximo vindouro.—*Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda.* »

Deputados geraes.—Chegaram mais os resultados da votação dos collegios do Exú (liquido) e do Ouricury (duplicata liberal); pelo que só faltam os dos collegios de Petrolina (ambas as duplicatas) e de Tacaratú e Ouricury (duplicatas conservadoras).

Em consequencia da votação apontada, os resumos que temos publicados ficam como adiante se verá:

Collegio do Exú

Barão de Villa-Bella	22	votos.
Dr. Luiz Felippe	20	»
Dr. Epaminondas	20	»
Dr. Costa Ribeiro	19	»
Dr. Soares Brandão	17	»
Dr. Buarque	13	»
Dr. Seraphico	13	»
Dr. A. de Siqueira	13	»
Dr. J. Nabuco	13	»
Dr. Joaquim Tavares	12	»
Dr. Souza Carvalho	12	»
Dr. José Mariano	12	»
Dr. Pedro Beltrão	12	»

Collegio do Ouricury
(Eleitores liberaes)

Barão de Villa-Bella	26	votos.
Dr. Buarque	20	»
Dr. Epaminondas	20	»
Dr. Luiz Felippe	20	»
Dr. Costa Ribeiro	20	»
Dr. A. de Siqueira	20	»
Dr. Seraphico	20	»
Dr. Souza Carvalho	17	»
Dr. Soares Brandão	15	»
Dr. Nabuco	15	»
Dr. José Mariano	15	»
Dr. Joaquim Tavares	13	»
Dr. Pedro Beltrão	13	»

— Resumo de todos os collegios liquidos e das duplicatas liberaes da Escada, Victoria, Bezerros, Bom-Jardim, Goyanna, Itambé, Limoeiro, Cimbres, Bom-Conselho Cabrobó, Tacaratú Panellas, e Ouricury, faltando apenas a de Petrolina:

1.º	Barão de Villa Bella	1,624	votos.
2.º	Dr. Luiz Felippe	1,447	»
3.º	Dr. Epaminondas	1,373	»
4.º	Dr. Costa Ribeiro	1,239	»
5.º	Dr. José Mariano	1,193	»
6.º	Dr. Souza Carvalho	1,172	»
7.º	Dr Buarque	1,168	»
8.º	Dr. A. de Siqueira	1,161	»
9.º	Dr. Pedro Beltrão	1,103	»
10.º	Dr. Seraphico	1,079	»
11.º	Dr. Joaquim Tavares	1,061	»
12.º	Dr. Soares Brandão	1,056	»
13.º	Dr. Joaquim Nabuco	984	»

— Resumo dos collegios liquidos e das duplicatas conservadoras dos collegios acima indicados, menos as dos collegios de Tacaratú, Ouricury e Petrolina, que ainda não chegaram:

1.º	Barão de Villa Bella	924	votos.
2.º	Dr. Luiz Felippe	819	»
3.º	Dr. Souza Carvalho	763	»
4.º	Dr. Epaminondas	761	»
5.º	Dr. A. de Siqueira	744	»
6.º	Dr. Manoel Portella	738	»
7.º	Costa Ribeiro	733	»
8.º	Dr. José Mariano	730	»
9.º	Dr. Pedro Beltrão	693	»
10.º	Dr. Antonio Araujo	685	»
11.º	Dr. Buarque	675	»
12.º	Dr. Soares Brandão	668	»
13.º	Dr. Seraphico	654	»
	Conselheiro Aguiar	652	»
	Deão Farias	619	»
	Dr. Gusmão Lobo	610	»
	Dr. Joaquim Tavares	595	»
	Dr. Pedro Affonso	584	»
	Dr. Joaquim Nabuco	551	»

Fallecimento.—Na idade de 76 annos, falleceu ante-hontem á noite, em seu engenho Pirapama, da comarca do Cabo, succumbindo á padecimentos chronicos, a respeitavel matrona D. Joaquina Candida Lobo de Gusmão, viuva de Thomaz José da Silva Gusmão, irmã do Exm. general Pereira Lobo e mãi dos capitães Thomaz e Leopoldo de Gusmão, agricultores d'aquella comarca.

Verdadeira dona de casa, que sabia primar na economia bem entendida e no exemplo de bons costumes, deixa a finada á seus filhos uma boa fortuna, adquirida honestamente, de par com nobres estimulos á beneficencia.

O enterramento do seu corpo teve lugar hontem, assistindo ás exequias muitos de seus parentes e dos amigos de seus filhos e irmãos, aos quaes apresentamos nossas condolencias.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hontem reunio-se o instituto, em sessão extraordinaria, sob a presidencia de seu 1.º vice-presidente o Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca, com assistencia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino e Aureliano de Carvalho, e dos Srs. André Ferreira de Almeida, Augusto Costa, major Codeceira, servindo de secretario perpetuo, e Augusto Cesar, servindo de 2.º secretario, o qual dá leitura das actas da antecedente, e a da sessão magna, que solemnisou a transferencia das bandeiras nacionaes da cathedral de Olinda.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. vice-consul da Hespanha, dizendo que, por incommodos physicos, não póde comparecer á sessão magna.

Outro da commissão do Club Republicano do Recife, pedindo ao Instituto para lhe ceder a sala das aulas, afim de estabelecer uma aula nocturna de primeiras lettras, sugeitando-se ás despezas que forem precisas para este fim.

Acham-se sobre a mesa:

Tres folhetos em brochura, sendo um do relatorio final da commissão da Carta Geral do Imperio, apresentado ao ministerio da agricultura pelo marechal de campo Henrique de Beaurepaire Rohan; outro, As Seccas do Ceará; outro, Considerações acerca dos melhoramentos, de que, em relação ás seccas, são susceptiveis algumas provincias do norte do Brasil; pelo mesmo marechal Rohan.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pela respectiva redacção.

Passando-se á ordem do dia, é discutido e approvado o balanço do primeiro trimestre de abril a junho.

E' igualmente lido um parecer de commissão de admissão de socios, sobre o qual corre o escrutinio secreto, e é, por unanimidade de votos, approvado socio correspondente o Sr. Dr. Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

E' ainda approvado um requerimento do Sr. Dr. Cicero, pedindo que se dê expediente á proposta do Sr. major Codeceira, apresentada na sessão de 12 de julho de 1877, á respeito das loterias concedidas ao Instituto.

E' tambem unanimemente approvada uma proposta da mesa, determinando que se officie ao Exm. Sr. presidente da provincia, agradecendo o valioso concurso que prestou ao Instituto, em sua festa na trasladação das bandeiras nacionaes, da cathedral de Olinda, bem como aos Srs. major Laurentino, e gerente da companhia de illuminação a gaz, por se terem prestado, aquelle, no transporte de um trem especial que poz á disposição do Instituto, e este pela bella e elegante illuminação que fez no edificio da séde do mesmo Instituto.

O Sr. presidente nomeia uma commissão, composta dos socios professores do Instituto, Drs. Cicero Peregrino, Apoligorio Leal, Aureliano de Carvalho e major Salvador Henrique, para dar parecer acerca da pretenção do Club Republicano.

Nada mais havendo a tratar, o Sr presidente levanta a sessão, declarando que opportunamente designará o dia da proxima reunião.

Transferencia de matriz—Em virtude de deliberação do Rvm. Sr. governador do bispado, de 24 do presente, vai ser transferida a matriz da freguezia de N. Sra. da Graça, da Capunga, da capella de S. José do Manguinho para a propria igreja de N. Sra. da Graça, designada por lei para a matriz da referida freguezia.

Festividade de S. Miguel—No domingo proximo, celebra-se a festividade de S. Miguel, na igreja de S. Pedro do Recife.

Consta de missa solemne com sermão pelo Rvm. Sr. Leonardo João Grego, pelas 8 horas da manhã d'aquelle dia.

Jury do Recife—Não havendo ainda hontem comparecido numero suffidiente de juizes de facto para installação da 5ª sessão, no corrente anno, a qual deve ser presidida pelo Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, resolveu o presidente do tribunal mandar de novo notificar ás pessoas sorteadas para a presente sessão, sob as penas da lei.

Assassinato—Em Buique, a 20 de agosto, Lourenço Marques Justiniano assassinou, com uma punhalada, a Vicente Ferreira dos Santos, pondo-se logo em fuga.

Criminosos—A' cadeia de Buique foram recolhidos os seguintes criminosos: Manoel Martins de Lima, pronunciado por crime de tomada de presos; Joaquim Nunes de Oliveira, idem por crime de furto de cavallos; Pedro Joaquim da Silva e João Lopes Carneiro, presos em flagrante por crime de furto de gado vaccum.

Ao tempo.—Acerca da demissão de dous empregados do arsenal de guerra, foi-nos remettido da secretaria do governo para publicar o seguinte trecho do officio do respectivo director, n. 185 de 25 do corrente mez:

« Todos sabem, e é publico e notorio que alguns ou muitos empregados deste estabelecimento, indo de encontro ás disposições do regulamento de 19 de outubro de 1872, e á dignidade propria, recebiam, por si, ou por meio de agentes seus, peças de fardamento para costurar e distribuiam-nas pelas familias mais necessitadas, com abatimento de cem e mais por cento, da importancia porque eram ellas pagas pelo arsenal.

« Tendo por minha vez conhecimento de taes transacções, altamente illicitas, tratei, como devia, de proceder á seria syndicancia. E, obtendo provas de que os escreventes Argemiro Pereira da Silveira, e João de Souza Bandeira de Mello, eram do numero dos *commerciantes*, demitti-os immediatamente á bem do serviço.

« A prova de que não visei arranjo para protegidos, é que, preenchendo uma das vagas com um Alferes honorario, existe ainda hoje a outra.

« E, com o facto de indicar que o ex-escrevente Bandeira devia requerer a V. Exc., visto como, não pertencendo elle ao estabelecimento, não podia esta directoria autorisar attestado algum, parece-me que fica claramente demonstrado que não tive por fim concorrer para que deixasse de alcançar a graça que pedia. »

Generos alimenticios—Pelos vapores *Tagus* e *Ville de Santos* e pelos navios *Johanna* e *Nueva Paula*, vieram para nosso mercado: arroz, 200 saccos; amendoas, 3 barricas; azeite de oliveira, 18 caixas; batatas, 70 ditas e 1,350 gigas; bacalhão, 40 caixas; canella, 10 ditas; cevada, 78 barricas; cevadinha, 40 garrafões; cebolas, 50 caixas; cerveja, 120 ditas; champagne, 20 ditas; chocolate, 3 ditas; cidra, 3 ditas; conservas, 86 ditas; fructas, 54 ditas; figos, 30 ditas; farinha de trigo, 3,486 barricas e 250 meias ditas; genebra, 60 caixas; massa de tomates, 2 ditas; manteiga, 190 ditas, 1,131 barris e 1,577 meios ditos; passas, 44 fardos; pimenta da India, 35 saccos; peixe em latas, 20 caixas; queijos, 356 ditas; sagú, 20 garrafões; vinho, 3 barris e 48 caixas.

Santo Christo—Celebra-se no domingo [29] a festa de Santo Christo, que se venera na igreja do Espirito Santo, com o esplendor do costume, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Revm. Antonio de Mello e Albuquerque, e ao *Te-Deum* o Rvm. Leonardo João Grego.

O setenario tem sido bastante concorrido e animado.

Instrucção publica primaria.—Acha-se marcado o prazo de 60 dias, a contar de 24 do corrente, para os professores de 1ª entrancia requererem accesso para a 2ª, para preenchimento das cadeiras de Rio Formoso, Brejo da Madre Deus, Papacaça e Cabrobó [sexo masculino], de Goyanna, Buique, Tacaratú e Ouricury [sexo feminino].

Faculdade de Direito do Recife.—Acha-se á concurso, com o prazo de seis mezes, contados de 25 do corrente, o provimento vitalicio de uma cadeira de lente substituto desta Faculdade, vaga pelo accesso do Dr. Antonio Coêlho Rodrigues.

Companhia do Beberibe.—No dia 1º de outubro, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de approvarem as contas do anno findo e o orçamento do vindouro.

Eleição de confraria.—A mesa geral da confraria de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja da Madre Deus, deve proceder, no domingo [29], ás 11 horas da manhã, á eleição da mesa regedora para o anno de 1878—1879.

Anniversario.—Completam-se hoje 47 annos que foi proclamada a independencia do reino da Belgica.

Aferição.—Do 1º a 31 de outubro procede a repartição competente á aferição dos pesos, medidas e balanças de todos os estabelecimentos do municipio do Recife.

Via-ferrea de Nova Cruz.—No vapor inglez *Tagus* chegou ao nosso porto o Sr. engenheiro Jason Rigby, membro da *Institution of Civil Engineers of England*, nomeado engenheiro em chefe da construcção da nova via-ferrea do Natal á Nova Cruz (Rio Grande do Norte), homem illustrado e de pratica longa.

Consta-nos que pretende elle seguir á seu destino, no vapor *Pernambuco*, esperado amanhã do sul, afim de dar começo á seus trabalhos.

O resto do pessoal, e o material devem partir dentro em pouco da Inglaterra.

Felicitamos ao Rio Grande do Norte pela realisação desse grande melhoramento que vai ter.

A farinha do governo—A farinha do governo que a camara municipal se incumbio de mandar retalhar, e para esse fim lhe é remettida pela commissão central de soccorros do Recife, se não está toda viciada, pelo menos o está em parte, pois que, segundo nos informou pessoa que reputamos séria e circumspecta, de uma porção dessa farinha comprada no mercado de S. José foi extrahida uma gomma, que nos foi trazida e que não conhecemos.

Convém que a camara municipal mande proceder a exame em dita farinha, e que, verificada a cousa, devolva-a á referida commissão de soccorros, para que esta tome as providencias que o caso requer, restituindo-a ao negociante que lh'a tenha vendido, e communicando o seu nome á dita camara para que lhe seja applicada a disposição da postura municipal que cabe no caso.

Carne verde arruinada—Informam-nos que, no mercado de S. José, de quando em vez, apparecem carnes de bois pesteados, carnes que para alli entram com a respectiva guia do matadouro, mas que entretanto não são de rezes abatidas nesse estabelecimento municipal.

Ha marchantes, segundo o nosso informante, que, matando 4 ou 6 rezes no matadouro, vendem entretanto a retalho as carnes de 8 ou 10, completando esse numero com outras que são abatidas em casas particulares, em S. José e nos Afogados, contra a expressa determinação das posturas municipaes, e, o que mais é, lesando a fazenda provincial e as rendas da camara.

Se a cousa se limitasse á infracção das posturas e ao lêso das rendas da provincia e do municipio, o mal não seria tão grande quanto é pelo modo porque realmente se faz essa fraude, que consiste em abaterem-se rezes pesteadas e fóra de todas as condições requeridas pela hygiene alimentar.

Demais, para fazel-as entrar, depois de abatidas e esquartejadas, para o mercado publico de S. José, os taes marchantes, useiros e vezeiros nessa fraude, servem-se ainda de uma outra: mandam as carnes de algumas rezes abatidas no matadouro, sem guia, para talhos particulares ou distribuem-n'as por certos estabelecimentos e casas com quem teem contratos, e servem-se das respectivas guias como bandeiras para cobrirem as carnes de contrabando das rezes abatidas *alliunde*.

Pratica-se dest'arte uma dupla fraude: defrauda-se as rendas da provincia e do municipio, e offende-se directamente a saude publica, expondo á venda carnes corrompidas ou viciadas.

MUTILADO

E' indispensavel que [illegible] do Recife cumpra o seu dever, examinando estes factos e procurando entrar no conhecimento dessa [illegible], cujos fios pairam nas mãos dos marchantes.

Ponha ella em actividade os seus fiscaes; obrigue estes a percorrer diariamente os talhos particulares, exigindo a exhibição das guias do matadouro; procure inquerir quaes são os fornecedores dos diversos hospitaes e demais estabelecimentos [illegible], em fim arme uma verdadeira [illegible] que especulam com a saude publica; e estamos certos de que ha de apanhal-os, pois que dizem-nos que são diversos os que praticam os crimes que ficam mencionados, sendo que até se occupa nessa nova industria um simples carroceiro, sem eira nem beira, nem ramo de figueira.

Sermão de caridade.—De conformidade com o que já foi annunciado nesta secção, terá lugar depois d'amanhã (29 do corrente), na matriz da Boa Vista, o sermão de caridade que não póde realisar-se no dia 22, por motivos imprevistos.

Sendo este acto, de verdadeira caridade, promovido por uma commissão de distinctas Sras., ficarão estas conhecidas pela publicação que se faz da carta assignada por ellas, para o fim de obterem esmolas das pessoas á quem se dirigiram nesse tão louvavel intuito.

No dia do sermão farão algumas das Sras. signatarias da carta, que vai publicada na secção competente, a collecta entre as pessoas que comparecerem á matriz.

Novo romance. — Para a livraria papelaria dos Srs. Pinto & C., á rua Larga do Rosario n. 24 A, acabam de chegar os dous primeiros volumes do excellente romance, do festejado litterato francez Paulo Feval, *O Rei dos Mendigos*, vertido para portuguez pelo Sr. Julio de Magalhães, e editado em Lisboa pela Bibliotheca Serões Romanticos.

Aquellas pessoas que desejarem possuir um bom romance, cuidadosamente traduzido, nitidamente editado, e ornado com excellentes gravuras, devem ir quanto antes alli inscreverem-se para aproveitar o preço da assignatura, 1$200 por volume.

Sociavel—A empreza de diligencias dessa denominação, que fez o serviço de passageiros entre os Afogados e Tigipió, sempre com geral aceitação, acaba de soffrer grandes melhoramentos, que permittem aos seus proprietarios estender o serviço até a povoação villa de Jaboatão, a começar do 1º de outubro, pelo horario que vai publicado na secção competente.

Cassino Pernambucano—E' amanhã á noite a reunião familiar do corrente mez.

Felicitação ao Deão Faria—Pedem-nos a seguinte publicação:

« Alguns amigos e correligionarios do Dr. Faria pretendem felicital-o, no domingo, 29 do corrente, offerecendo-lhe seu retrato, feito á bico de penna, pelo Sr. Foligonio Magalhães, que, conduzido n'um carro triumphante, lhe será entregue pela commissão, para isso nomeada.

« Esta prova de apreço e veneração ao Sr. Dr. Faria, bem exprime a importancia que elle goza no seio de seus amigos e alliados.

« A solemnidade terá lugar em Olinda, ás 4 horas da tarde d'aquelle dia, sendo ponto de reunião o—Varadouro.

« Para facilitar o transporte das pessoas que quizerem concorrer com sua presença, haverá um trem expresso, que partirá da estação da rua da Aurora, dez minutos antes do trem ordinario de 3 e meia da tarde, na qual irá o retrato, a commissão e muitos amigos do mesmo Sr. Dr. Faria, para a antiga capital da provincia, onde reside o talentoso e illustrado benemerito, á quem esta homenagem vai ser consagrada, tocando a musica de policia em todo trajecto.

« Foram escolhidos para oradores da commissão referida os Srs. academicos Manoel Augusto da Fonceca e Silva e Manoel Freire de Carvalho. Nessa occasião outros oradores usarão da palavra. »

Pernambuco.—Este vapor, da companhia brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, deve hoje aqui amanhecer.

Estranho phenomeno. — A *Gazetta de Italia* diz que em Ortagli, pequena villa proxima de Quarata, na provincia de Arezzo, o terreno tem abatido lentamente, desde alguns dias.

Ultimamente estava já 4 a 5 metros abaixo do seu nivel primitivo.

Este estranho phenomeno, a que se não tem achado explicação, tem feito perder ás casas as suas condições de segurança, pondo-as em estado de ameaçar ruina.

As autoridades fizeram sahir da villa a população, que se tem refugiado nos campos, construindo ahi cabanas.

Mas o que é mais surprendente, diz o mesmo jornal, é que a 200 metros da villa o terreno eleva-se a olhos vistos.

Baile publico. — Accedendo aos reiterados pedidos que lhe tem sido dirigidos, resolveu o proprietario do theatro Santo Antonio dar amanhã um baile com mascaras e sem ellas.

Impostos provinciaes. — Termina, a 3 do corrente (segunda-feira), o prazo para pagamento, no consulado provincial, livre de multa, dos seguintes impostos:

60 réis por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantias de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou de negociações de cambios ou de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabricas de rapé e depositos de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 por cento sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos de commercio de qualquer especie ou industria.

12 por cento idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignações de navios e vapores.

10 por cento idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 por cento idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 por cento sobre a venda de capim de planta nesta cidade e imposto sobre carroças e carros.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de cautelas de penhores do Monte de Soccorro.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes em frente da alfandega, de 100 caixas com batatas, 22 canastras com alhos e 10 saccos com erva-doce.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na praça da Independencia n. 27, de fazendas, armação, etc., massa fallida de Ramos & Santos.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Barão da Victoria n. 45, de roupas usadas, livros, moveis, piano, espelhos, crystaes, relogio, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel de Azevedo Ramos; ás 6 horas e meia, na matriz de S. José, pela alma de Joaquim Paulo de Lyra Flores Junior; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Severiano da Rocha Bezerra.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Augusto Rodrigues Florentino; ás 7 horas e meia, nas igrejas de S. Francisco, em Olinda, e de S. Gonçalo, no Recife, pela alma de Christovão Guilherme Breckenfeld; ás 8 horas, na matriz do Corpo-Santo, pela alma de Luiz Francisco de Carvalho Paes de Andrade; ás 7 horas, na mesma igreja, pela alma de Henriqueta das Neves Gomes.

Vida do Duque de Caxias. — O Sr. Felippe de Carvalho firmou o seguinte juizo, e publicou-o na *Correspondencia de Portugal*, de sua propriedade:

« O nosso esclarecido amigo monsenhor Pinto de Campos, brasileiro distinctissimo, brindou-nos com um exemplar do livro, que acaba de escrever sob o titulo de—Vida do grande cidadão brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, desde o seu nascimento em 1803 até 1870.

« O titulo diz só isto, mas a obra comprehende tambem outros assumptos muito importantes.

« O autor é já conhecido e respeitado pelo seu accurado estudo, e é justamente considerado entre os primeiros homens de letras que manejam a lingua portugueza.

« [illegible] o seu [illegible] que se fosse limitado [illegible] biographia [illegible] obra [illegible] digna, [illegible] de factos [illegible] pela pureza da dicção, o Sr. Pinto de Campos [illegible] ou não póde esquecer que era homem de partido, qualidade que quando é revelada como manifestamente se revela no livro que temos presente, tira muita autoridade a quem pretende ser historiador de successos contemporaneos.

« O Sr. Pinto de Campos [illegible] trabalho uma grave questão constitucional que só de per si podia ser assumpto de um grosso volume, questão com a qual nada absolutamente tem a vida do insigne general brasileiro. E fez mais o Sr. Pinto de Campos, pois que repete em segunda edição, uns artigos que elle publicára na imprensa periodica pernambucana, sob o dominio das impressões ou paixões do momento em que os escrevera. Assim, monsenhor Pinto de Campos, querendo escrever a vida d'um seu dignissimo amigo, veio tambem a escrever uma parte importante da sua propria vida, o que nos parece menos bem cabido alli.

« Ainda mais: o livro do Sr. Pinto de Campos trata d'uma altissima que tão politica que é ainda cedo para apreciar desapaixonadamente. Referimo-nos ás causas que determinaram a guerra no Brasil contra o Paraguay e ao modo como a guerra foi declarada e feita. Acompanhámos esta questão e conhecemol-a bem desde a sua origem.

« A nossa opinião n'este assumpto é completamente contraria á do Sr. Pinto de Campos. Somos contra todas as guerras, mas ha desgraçadamente para a humanidade, casos em que sómente ellas podem resolver as controversias entre os povos. A civilisação ainda não inventou voz mais alta do que a dos canhões. E' por elles que falla quando teima em ter razão.

« Em conclusão; o livro de Pinto de Campos merece ser lido. Não ha n'elle uma historia moderna completa da America do Sul, mas encontra-se alli muita cousa que ha de precisamente fazer parte d'essa historia quando algum dia se escrever.

« As materias que o Sr. Pinto de Campos juntou em um só volume davam para dous livros com titulos diversos.

« A vida do duque de Caxias ficaria muito mais patente á admiração do mundo, em uma obra em que unicamente se tratasse de tão egregio general, gloria e honra do Brasil e alvo do respeito universal. »

Continúa a vender-se esta obra a 5$000 o exemplar, na livraria Economica, na rua Primeiro de Março n. 2.

Loteria de Madrid—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 4 de setembro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
15466	160,000	11369	3,000
15359	80,000	15895	3,000
10969	50,000	16724	3,000
8396	25,000	16752	3,000
332	3,000	16342	3,000
653	3,000	16916	3,000
5353	3,000	17239	3,000
5693	3,000	15465	2,500
7815	3,000	15467	2,500
8121	3,000	15358	1,500
9407	3,000	15360	1,500
9570	3,000	—	—

Horroroso—As folhas da Hungria dão conta de um facto horrivel, que nos transporta aos tempos mais barbaros. Refere-se a uma espantosa carnificina que houve em Banjaluka, cabeça da linha ferrea da Bosnia.

No hospital de Banjaluka havia além dos feridos austriacos, alguns turcos. Com o pretexto de visitar estes ultimos, entrou no hospital um grande numero de musulmanos, não havendo ninguem reparado, senão já tarde, que todos elles iam armados. Poucos momentos depois ouvio-se um grande ruido acompanhado de gemidos. As tropas que estavam em Banjaluka correram ao hospital e encontraram todos os doentes, enfermeiros e medicos banhados em sangue.

Os soldados tomaram immediatamente represalias e mataram os musulmanos, autores do crime. Em seguida os soldados austriacos penetraram nas casas dos turcos e mataram grande numero delles sem que houvesse quartel para ninguem. Quando os cadaveres dos austriacos foram enterrados, as tropas rodearam a cidade, bombardearam-a e deitaram-lhe fogo.

Banjaluka já não existe.

A miseria no Vaticano—Diz a *Lombardia* que, segundo um despacho que recebeu de Roma, a falta de dinheiro amedronta de tal modo o papa e os cardeaes, que em uma das ultimas sessões da commissão de administração do dinheiro de S. Pedro, discutio-se o projecto de dirigir uma circular á todos os bispos do mundo catholico para se obter soccorros para as finanças pontificias, esgotadas. Não se deu ainda seguimento á este expediente, porque se nutrem as maiores esperanças nas proximas peregrinações da Hespanha e da Allemanha, das quaes se espera obter grandes recursos, como succedeu a ultima vez no pontificado de Pio IX.

Telegastrographo—E' o nome de um instrumento de recente invenção de um americano chamado Edisson. O mecanismo do telegastrographo só é conhecido do inventor, que exige pelo segredo uma somma consideravel. Diz elle que, por meio deste instrumento ou apparelho, póde-se comer e beber a muitas leguas de distancia do sitio em que se acha a comida, ou, pelo menos, privar os manjares escolhidos a grandes distancias. O processo é muito simples: colloca-se um prato, quanto mais succulento melhor, n'um recipiente em communicação com uma bateria de grande potencia, á qual estão unidos tantos fios quantos os convidados, a cujos respectivos domicilios hão de chegar as iguarias.

A' hora indicada para a comida, deve cada um collocar na bocca a extremidade do fio, o que basta para saborear os majares que se vão collocando no prato. O mesmo systema para os vinhos, que são transmittidos com o aroma, e produzindo a embriaguez, se delles abusarem.

O mais engraçado é que, apenas se retira da bocca o fio, ou se separa da bateria electrica, recobra-se o appetite, passa a embriaguez, e apenas fica do festim uma ligeira recordação!

Temos as *Mil e uma noites* machinisadas.

Suicidio singular—Damos hoje noticia de um suicidio singular que vem relatado no *Correio dos Estados-Unidos*. Este acontecimento, é provavel que sem precedente, acaba de passar-se em Caprou, uma villa do Illinois.

Nos principios de maio, um tal Jorge Burleigh, que vivia em Ohio, foi estabelecer-se em Caprou com um salão de cabelleireiro. Este homem recebera uma excellente educação, e a sua conversa todos a achavam interessantissima.

Alguns dias depois da sua chegada a Caprou, um domingo, Burleigh publicou um annuncio declarando aos cidadãos que, resolvendo satisfazer o desejo, que lhe tinham muita vez expresso, de assistirem a qualquer occurrencia tragica, elle faria uma leitura em Thornton Aall a 23 de maio, e, finda ella, gratificaria a curiosidade do auditorio, fazendo saltar os miolos em presença delle.

O preço da entrada era uma libra. O producto era destinado a pagar as despezas da inhumação do leitor, e o excedente, caso o houvesse, a comprar as obras de Huxley, Tyndall e Darwin para a bibliotheca da cidade.

A sala regorgitava de espectadores no dia annunciado; Jorge Burleigh desenvolveu n'uma leitura notavel diversas idéas hostis a todas as religiões reveladas.

Do seguida á peroração, encostou o cano de uma pistola á testa, e, apezar de alguns esforços tentados para que elle não realisasse a promessa, disparou um tiro e cahio morto nos braços de dous dos seus amigos, que tinham tomado assento ao lado delle, no estrado.

A bala era de grosso calibre, e por isso, o craneo do infeliz suicida foi litteralmente esmigalhado.

Rainha Christina.—O cadaver da rainha D. Christina foi embalsamado e, depois das [illegible] que se celebraram no [illegible] deve ser entregue ao embaixador de [illegible] em Paris, em nome de D. Affonso XII.

Em seguida será conduzido á fronteira, acompanhado de um representante do Sr. [illegible] e do capellão da defunta [illegible] devendo recebel-o uma commissão [illegible] dignitarios nomeada pelo rei, a qual [illegible] conduzil-o, com as honras correspondentes, ao Escurial, onde se celebrarão solemnes exequias e se sepultará [illegible].

Guarda-sol para cavallos—[illegible] de Nova Orleans, diz a *Epoca*, apresentou em publico um guarda-sol destinado a resguardar os cavallos dos raios do sol. Este guarda-sol compõe-se de duas partes de [illegible] impermeavel sobre a [illegible] e deixa circular livremente o ar; no fundo da parte superior ha uma esponja que á vontade absorve agua.

Um pseudo-conde brasileiro—[illegible] lê-se o seguinte:

« Ha quinze dias, um individuo coberto de diamantes e que se dizia conde brasileiro, apresentou-se em Paris em um boulevard, na qualidade de visitante. Jogou com mãos largas e perdeu, como se nada fosse, as notas de mil francos de que estava cheia a sua carteira.

« Comtudo, apezar de todas as suas riquezas apparentes, houve quem quizesse saber ao justo em que se occupava aquelle individuo... Desillusão. Segundo informações fidedignas, chegou-se a provar que o pretendido conde não passava de um criminoso, muito conhecido da policia brasileira, fugido recentemente da prisão e que ainda em um dos ultimos paquetes tinha sahido do Rio, trazendo comsigo uma somma avultada e uma caixa de diamantes, producto das suas façanhas.

« No dia 23, quando o conde Joaquim Collantes se preparava para sentar-se á mesa para jantar, convidaram-o delicadamente a ir jantar a outra parte. Elle quiz recalcitrar, mas á vista de uma ordem que lhe mostraram, mudou de parecer, e preparando em seguida as malas, abandonou Paris. »

Vapores.—São esperados os seguintes:

Marquez de Caxias	da Bahia	hoje
Pernambuco	do Sul	hoje
Guará	do Norte	amanhã
Elbe	do Sul	amanhã
Potosi	da Europa	até 3 de out.
Gironde	da Europa	até 5
Bahia	do norte	até 6
Guadiana	da Europa	até 10
Minho	do sul	até 14
Cotopaxi	do Pacifico	até 19
Orenoque	do sul	até 20

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os respectivos bilhetes.

Loteria da provincia — Quarta-feira, 2 de outubro, se extrahirá a loteria 277.ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Vigario Antonio Joaquim Soares e 1 escravo, Dr. Adolpho T. da Costa Cirne, Anna Pastora de Jesus, Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira, José Francisco de Medeiros, Augusto José Pacheco, Manoel Carlos Teixeira, Fidelis Ferié e José Manoel de Sá.

— Chegados da Europa, no vapor francez *Ville de Santos*:

Victor Preale, Tristão da Costa Sobral, Antonio José Gomes e José Antonio Gomes.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 26 do corrente, continuavam em tratamento 66 doentes, sendo: 17 homens e 49 mulheres; entrou 1 homem; existem em tratamento 67, sendo: 18 homens e 49 mulheres; existem 13 leitos vazios, sendo: 2 para homens e 11 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 26 do corrente, continuavam em tratamento 151 doentes, sendo: 58 homens e 93 mulheres; entraram 6, sendo: 4 homens e 2 mulheres; sahiram 3 homens; falleceram 2, sendo: 1 homem; 1 mulher; existem em tratamento 152, sendo: 58 homens e 94 mulheres. Existem de bexigas 22 doentes, sendo: 7 homens e 15 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 26 do corrente, continuavam em tratamento 107 doentes, sendo: 47 homens e 60 mulheres; entraram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; sahiram 5, sendo: 2 homens e 3 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 104, sendo: 47 homens e 57 mulheres. Existem 23 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 26 do corrente, continuavam em tratamento 170 doentes, sendo: 97 homens e 73 mulheres; entraram 22, sendo: 9 homens e 13 mulheres; sahiram 5, sendo: 2 homens e 3 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 192, sendo 106 homens e 86 mulheres; existem 31 leitos vazios, sendo: 27 para homens e 4 para mulheres.

Cemiterio publico— Obituario do dia 24 de setembro:

Manoel Francisco do Espirito Santo, pardo, Parahyba, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Francisca Maria da Silva, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, idem; idem.

Maria Magdalena de Jesus, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, idem; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, idem; idem.

José Joaquim de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 34 annos, casado, idem; idem.

José Barbosa da Silva, branco, Pernambuco, 17 annos, solteiro, idem; idem.

Antonio Izidro da Paixão, branco, Pernambuco, 58 annos, casado, Santo Antonio; idem.

João, branco, Pernambuco, 7 mezes, S. José; idem.

Luiz Rei de França, pardo, Pernambuco, 10 annos, Recife; idem.

Manoel Nunes dos Santos, pardo, Alagôas, 14 annos, solteiro, S. José; idem.

Silvestre Francisco de Freitas, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhea.

Manoel Lourenço de Oliveira, branco, Rio Grande do Norte, 29 annos, viuvo, idem; idem.

João, branco, Parahyba, [illegible] annos, idem; febre perniciosa.

Marcolino Marinho Gomes, pardo, Parahyba, 43 annos, casado, idem; idem.

Maria Joaquina, parda, Rio Grande do Norte, 10 annos, idem; anemia.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; enterite.

Affonso, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; hepatite.

Osvaldo, branco, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Abelardo Falcão, branco, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio; syphilis.

Antonio Zacharias Gomes, preto, Pernambuco, 44 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Melquiades Maria da Conceição, parda, Ceará, 16 annos, solteira; desinteria.

Antonio, pardo, Parahyba, 3 annos, vermes.

Pelo de Belém:

Maria Rachel da Conceição, parda, Pernambuco, 5 annos, febre perniciosa.

José Francisco de Mello, pardo, Pernambuco, 6 mezes, tetano.

Pelo de Santo Amaro:

Bemvindo, pardo, Parahyba, 7 annos, febre perniciosa.

Pelo do 2º districto de S. José:

Salvina Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, casada, bexigas.

— 25 —

José Francisco da Rocha, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

José Joaquim da Costa, branco, Parahyba, 25 annos, casado, idem; idem.

Marciliana Maria da Conceição, preta, Parahyba, 10 annos, idem; idem.

Clementino Antonio Luiz do Nascimento, pardo, Parahyba, 25 annos, solteiro, idem; idem.

Manoel Messias do Nascimento, pardo, Alagôas, 21 annos, solteiro, idem; idem.

Antonio dos Santos, pardo, Ceará, 6 annos, idem; idem.

Antonia, parda, Pernambuco, 2 annos, idem, idem.

Maria Francisca de Alcantara, parda, Pernambuco, 28 annos, casada, idem; idem.

Pedro, pardo, Pernambuco, 32 mezes, Santo Antonio; idem.

Rodolpho, branco, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; idem.

Braz Alves da Silva, branco, Parahyba, 26 annos, casado, idem; idem.

[illegible], preta, Pernambuco, [illegible]

[illegible] dos Prazeres, preta, Alagôas, [illegible]

[illegible], Recife; idem.

[illegible], pardo, Parahyba, 40 annos, hospital Pedro II; diarrhea.

[illegible] branco, Parahyba, [illegible], hospital Pedro II; idem.

[illegible] do Espirito Santo, branca, Parahyba, 12 annos, asylo; idem.

[illegible], Pernambuco, [illegible]

[illegible], Pernambuco, 5 dias, hospital Pedro II; idem.

[illegible], preta, Pernambuco, 50 annos, [illegible] Boa-Vista; anemia.

Martha [illegible] da Conceição, preta, Pernambuco, [illegible] annos, casada, idem; [illegible]

Miguel, [illegible], Pernambuco, 28 annos, [illegible] desinteria.

Roque [illegible] Bahia, preto, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II; ascite.

Maria da Conceição, preta, [illegible] annos, solteira, idem; lesão do coração.

Antonio, pardo, Pernambuco, 13 annos, idem; febre amarella.

José Rodrigues Ramos, branco, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; phtysica.

Candida Jesuina Fausta, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Olinda; velhice.

Maria, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; febre perniciosa.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Antonio, preto, Pernambuco, 12 annos, desinteria.

Maria das Dores de Jesus, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, diarrhea.

Pelo do Recife:

Antonia Gonçalves da Luz, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, phtysica.

INDICACOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados á qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Vellozo, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico-cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, e a [illegible] será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Corrêa de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda. Pascoula & C., rua do Cabugá n. 12, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá uno, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Granito

Negar á imprensa a publicidade dos factos que offendem as leis da moral, é complicidade nos crimes que elles envolvem.

Não almejamos a *gloria* de ser co-réo do padre Manoel Antonio Martins de Jesus, ex-vigario desta freguezia. No dia 25 do mez proximo passado, chegou do Cariry (onde reside), á esta villa, o padre Manoel Antonio armado de garrucha, punhal, facão e rewolver, acompanhado de tres sequazes, tambem armados de clavinotes, punhaes, cartucheiras, etc.

Surpreza geral! Um hospede de tal aspecto, dos lados do Cariry, onde se tem levantado bandos de—homens *bons*—levou o espirito publico a mil conjecturas.

Perguntavam uns: se á um.... outros porém,—não é possivel! é um sacerdote!—todos accordes — é em todo o caso..... um máo exemplo!

O padre Manoel Antonio, sempre fiel a seus principios, annunciou qual seu fim: um ataque ao padre Modesto, de quem é inimigo, achando-se de viagem para o Seridó.

Feitas as primeiras ameaças pelo padre M. Antonio e seus sequazes, que publicamente aguçavam as pontas de seus punhaes em casa do sapateiro Manoel David, pretendeu de fórma summaria certa quantia; não sendo satisfeito, então, apoiado pelo delegado de policia, seu parente Raymund Florencio, de quem era hospede, mandou o mesmo delegado tocar reunir e privou que os cargueiros do padre Modesto sahissem armados.

Conhecido pelo padre Modesto, o perigo em que o pretendia collocar o delegado de policia Raymundo Florencio, foi ao cartorio e protestou contra o procedimento do padre M. Antonio e apoio que lhe prestou o mesmo delegado.

Não falhou; no dia 26 do mesmo mez, por uma hora da tarde, uma legua distante desta villa, no lugar Algodões, atacou o padre Manoel Antonio com seus tres sequazes ao padre Modesto, pondo sobre este todo seu armamento, gritava: é hoje o dia de sua morte!....

Pessoas e amigos que acompanhavam ao padre Modesto, resistiram á brutal aggressão, e de fórma tão energica que a obstaram.

Perdida a infuca, seguio o padre M. Antonio para o Cariry, por onde devia passar o padre Modesto, e ainda d'alli (communicam-nos para aqui) mandou emboscar ao padre Modesto, em Santa Thereza.

Este facto, confrontado com a discussão pela imprensa em 1876, entre os dous velhos liberaes, padre Modesto e tenente-coronel Manoel Florencio, que está no poder, explica tudo ácerca do procedimento do padre M. Antonio e de egado de policia, Raymundo Florencio, este filho, e aquelle parente do mesmo Florencio.

Granito, 8 de agosto de 1878.

Sermão de caridade.

Illm. e Exm. Sr. — As abaixo assignadas, desejando, com a graça de Deus, empregar seus fracos esforços em pról da grande miseria sob a qual lutam tantos dos nossos irmãos, rogam a V. Exc. que as coadjuve nesse caridoso empenho; e para isso o convidam e a sua Exm.ª familia a comparecerem na matriz da Bôa-Vista no dia 29 do corrente ás 9 horas da manhã, afim de assistirem ao sermão, que terá lugar, *logo* em seguida á missa parochial, sobre a bella virtude da caridade, em cujo nome se promoverá então entre todas as pessoas presentes uma collecta em beneficio dos mesmos nossos irmãos, conforme já se tem praticado com louvavel proveito nesta cidade.

Se V. Exc.ª não poder comparecer se dignará, querendo, enviar o seu obolo para essa festa de caridade, a qualquer das abaixo assignadas. — Recife, 10 de junho de 1878. — D. Francisca de Barros Cavalcante de Lacerda, D. Olindina Vieira Carneiro da Cunha, D. Hortencia Clarissa Seraphico, D. Maria Anna Cavalcante R. de Lacerda Barreto, D. Annunciada Camilla Alves da Silva, D. Filomena A. Gonçalves de Vasconcellos, D. Argentina Araripe e Silva, D. Anna Luiza de Barros Bandeira de Mello, D. Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, D. Anna Valença do Rego Medeiros, D. Candida Josephina d'Oliveira Fonseca, D. Maria do Carmo dos Santos Almeida, D. Anna Isabel Carneiro Lins de Mello, D. Maria Benedicta de Souza Bandeira, D. Maria Zeferina Carneiro B. de Moraes, D. Lourença Hermelinda da Silva Barbosa, D. Francisca Augusta da Costa Ribeiro, D. Adelaide de Lemos Bastos, D. Amelia Augusta Carneiro Chacon, D. Nympha Candida Nery Pontual, D. Joanna Pampolina d'Albuquerque Ribeiro, D. Olympia Moreira da Silva, D. Columba Moreira da Silva, D. Hermma Augusta Moreira da Silva, D. Maria Eugenia Corrêa d'Oliveira, D. Maria das Dores de Souza Leão Gonçalves, D. Umbelina Augusta de Mello Luna Freire, D. Arcelina Xavier Carneiro Campello, D. Maria do Carmo de B. Cavalcante Lacerda, D. Maria Candida de Souza Bandeira, D. Maria de Figueiredo de Souza Leão, D. Luiza Cavalcante Lacerda d'Almeida, D. Luiza F. de Paula C. d'Albuquerque Lacerda, D. Anna Thereza Corrêa d'Araujo, D. [illegible] Medeiros, D. Anna Barreto d'Almeida, D. Francisca Lina da Cunha Porto, D. Olympia Afra de Mendonça, D. Maria da Silva Paes Barreto, D. Joanna Baptista d'Araujo, D. Anna Candida d'Oliveira, D. Maria Carolina Bastos, D. Maria Leonor Soares Raposo da Camara, D. Pastora Theodorica dos Santos, D. Olympia Lins de Barros Seve, D. Umbelina Leopoldina de Almeida Moraes, D. Maria da Conceição Bastos Ramos, D. Bemvinda Bezerra de Menezes.

A' caridade publica.

Ainda continúa gravemente doente, no andar terreo do predio n. 6 da rua de S. Francisco, e em extremo estado de pobreza, uma senhora viuva, branca. As pessoas caridosas que a queiram soccorrer, tenham a bondade de mandar-lhe seus obolos.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta formapoder dar sahida á sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrado a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

1 *Cunha*.

E de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta: —leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

N. 3 5.—Estimulai os cabellos decadentes.—Se o vosso cabello está ralo, lembrai-vos que entre os claros das fibras germinam renovos de cabellos debaixo da epiderme, os quaes só necessitam d'um estimulante efficaz para ajudal-os a penetrar a superficie e brotarem em fibras vigorosas.

Applicai com frequencia o *Tonico Oriental*, usando da escova com bastante força, afim de excitar os absorventes a que o recebam, e o resultado será certamente grato e benefico. A experiencia universal dos effeitos do Tonico, é, que não sómente reforçam e ampliam as fibras, mas sim tambem as faz multiplicar. Nos climas calidos, onde as senhoras erroneamente só fazem uso de oleos para os cabellos, acharão que este é incomparavelmente superior á qualquer outro artigo para dar ás suas tranças brilho, elasticidade e formosura.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, 3 d/v. com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 e 23 3/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 410 rs. o franco, bancario.

Dito sobre dito, á vista, 41. rs. o franco, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 25	429:686$346
Idem do dia 26	23:690$176
	453:387$522

Importação.

Lugre hespanhol *Nueva Paula*, entrado de Baltimore em 25 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de trigo 3.386 barricas e 250 ditas meias aos consignatarios.

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisboa na mesma data e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Alvaiade 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Amostras 8 volumes a diversos. Artigos para fumantes 1 caixa a Rodrigues da Faria & C., ditos para relojoeiro 1 caixa a Victor Grandin. Agulhas 1 caixa a José T. Leite Bastos. Agua mineral 2 caixas aos consignatarios. Agua de flores de larangeiras 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Azeite 3 caixas a Lehmann Frères.

Batatas 150 gigos a G. Thomson & C., 150 a Monteiro Irmão, 200 a Ferreira da Rocha & C., 300 a Manoel D. Rodrigues, 100 a H. Nuesch & C., 100 a Ramos & C., 100 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 200 a Antonio Adolpho Leite do Rego, 200 a José B. de Carvalho.

Camisas 2 caixas a A. Vieira & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Gonçalves, Irmão & C. Crystaes 2 caixas a Adamson Howie & C. Chapéos 1 caixa a Francisco Gurgel do Amaral, 4 a H. Burle & C., 5 a João Christiani & C., 2 a Monhard, Mettler & C., 1 a João Narciso & C., 1 a Mendes, Lobo & C., 1 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Klein Freres. Confeitos 1 caixa a H. Burle & C. Colla forte 1 caixa a Bartholomeu & C. Couros 1 caixa a H. Nuesch & C., 1 a W. Halliday & C., ditos e tecidos 6 caixas a Monhard, Mettler & C. Conservas 7 caixas a João Christiani & C., 2 a H. Nuesch & C., 1 a H. Burle & C. Calçado 2 caixas a Oliveira, Bastos & C., 4 a Albino José da Cruz & Irmão, 4 a

MUTILADO

ILEGIVEL

P... Vianna & C., 1 a Dominguez Manoel Martins, 2 a Machado & Pereira, 3 a Frederico C. Burlamaqui. Cera 6 caixas a José T. Leite Bastos. Champagne 20 caixas a H. Nuesch & C. Chocolate 3 caixas a Augusto Caors.

Drogas 22 volumes ao mesmo, 14 a Ferreira Maia & C., 23 a Bartholomeu & C., 25 a Francisco Manoel da Silva & C., 12 a José Kirchofer & C., 7 a Manoel Alves Barbosa, 7 a Manoel da Silva Faria & C., 4 á Santa Casa de Misericordia, 2 a João da Silva Ramos.

Fitas 1 caixa a José T. Leite Bastos, ditas e flores artificiaes 1 caixa a Guimarães Ribeiro & C. Fumo 1 caixa a Bourgd & C.

Gomma arabica 1 caixa a Bartholomeu & C. Galoche 3 caixas a Vianna Christiani & C.

Livros 1 caixa a W. Halliday & C. Licores 1 caixa a H. Burle & C.

Malas 3 caixas a Francisco Gurgel do Amaral. Manteiga 10 barris a João Fernandes de Almeida, 75 e 75 meios a Fernandes da Costa & C., 15 e 20 a Joaquim de Souza Lima & C., 100 e 100 a B. Thomson & C., 20 e 30 a José Cruz, 40 e 40 a Ferreira da Rocha & C., 70 e 30 a Fernandes Carvalho & C., 40 e 60 a Costa Silva & C., 75 e 150 a Auguste Labille & C., 15 e 15 a Carlos Alves Barboza, 30 e 41 a José Jorge Pereira, 30 e 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25 e 25 a Miguel Joaquim C. Cardoso, 5 e 20 a Joaquim Felippe da Costa, 86 e 92 á ordem, 100 e 150 a Souza Basto, Loureiro & C., 100 e 160 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 15 e 30 a Fernandes & Irmão, 40 e 80 a José Joaquim Alves & C., 30 e 31 a José B. de Carvalho, 50 e 10 a Parente Vianna & C., 30 e 30 a Manoel Duarte Rodrigues, 100 e 200 a Corga, Figueiredo & C., 30 e 30 a Magalhães & Castro, 20 e 20 a Antonio F. da Silva, 20 e 20 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 18 caixas a Magalhães & Castro, 17 a Joaquim de Souza Lima & C., 12 a Francisco Guedes de Araujo, 27 á ordem, 35 a B. Thomson & C., 10 a José B. de Carvalho, 6 a Monteiro Irmão, 20 a Ferreira da Rocha & C., 15 a Costa Silva & C., 7 a H. Burle & C., 8 a Joaquim Felippe da Costa, 21 a Souza Bastos, Loureiro & C., 5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 30 a Bernel & C. 16 a Fernandes & Irmão, 44 a Carvalho & Araujo, 30 a Manoel L. Rodrigues. Musicas 1 caixa a Victor Prealle. Machinismo 10 volumes e peças a Auguste Labille, 2 á ordem. Machinas de costuras 4 caixas a Otto Bohers & Successores, 6 a Victor Prealle. Mercadorias diversas 3 volumes ao mesmo, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Bourgard & C., 4 a Samne Vaz & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 1 a Lehmann Freres, 1 a F. B. Bastos, 15 a Faria & Maia, 3 a Guimarães Ribeiro & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a W. Halliday & C., 2 a H. Nuesch & C., 5 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 12 a Oliveira Bastos & C., 8 a Otto Bohrs & Successores, 4 á ordem, 8 a H. Burle & C., 3 a João Narciso & C., 2 a Adamson Howie & C., 5 a José T. Leite Bastos, 3 a José C. C. de Siqueira, 5 a De Lailhacar & C., 2 a Antunes Carvalho & C., 1 a Joaquim Felippe da Costa.

Porcelana 1 barrica a Manoel Joaquim Pereira. Papel 10 caixas a Costa Silva & C., 1 a José Teixeira Leite Bastos, 2 a Halliday & C., 1 aos consignatarios, 6 a Joaquim B. dos Reis, 5 a Rodrigues de Faria & C. Perfumaria 2 caixas a Oliveira Bastos & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 á ordem, 1 a Samuel Vaz & C., 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Maia Sobrinho & C. Pianos 4 caixas a H. Vageley. Pregos 20 barris a Samuel P. Johnston & C.

Queijos 29 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 3 tinas a Francisco Guedes de Araujo, 1 a José Joaquim Alves, 1 a Manoel Duarte Rodrigues.

Rolhas 1 fardo a Bartholomeu & C., 1 a Manoel Alves Barbosa. Ratim 3 fardos a Pacheco & Azevedo.

Saccos 10 fardos a H. Burle & C. Sulfato de quinino 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 27 volumes a H. Burle & C., 3 a Machado & Pereira, 14 a Monhard Mettler & C., 4 a Severino & Irmão, 5 a Cramer Frey & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 4 a A. Lustosa & C., 4 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a A. Vieira & C., 3 a Francisco Gurgel do Amaral, 1 a Lavra Bernardo & C., 1 a Albino Amorim & C., 8 a João Narciso & C., 3 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Mendes Lobo & C., 2 a Loyo Sobrinho & C., 2 a Andrade Maia & C., 4 a Bernet & C., 2 a Silva Cardôso & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Souza Moutinho & C.

Vidros 2 caixas a João da Silva Ramos, 3 a Bernardino Duarte Campos & C., 2 a Francisco de Paula Gomes, 4 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Manoel Joaquim Pereira. Velas 5 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Vinho 2 caixas a Augusto Caors, 1 a Bartholomeu & C.

Carga de Lisbôa

Amendoas 3 barricas a Joaquim de Souza Lima & C. Azeite 15 caixas a Ferreira da Rocha & C.

Batatas 50/2 caixas a João Fernandes de Almeida, 20 a Justo José Gomes Teixeira. Berço de verga 1 com palitos a Queiroz Braga & C. Cebolas 20 caixas a Antonio L. do Rego, 30 a Ferreira da Rocha. Cevada 10 barricas aos mesmos, 6 a Antonio Mendes Pereira da Costa. Conservas 41 caixas a Silva Guimarães & C., 12 a Domingos Ferreira da Silva & C. Figos 11 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 8 a Carvalho & Araujo, 9 a Francisco José da Silva Guimarães, 2 a Manoel da Silva Carvalho. Farinha 2 saccos a Antonio Mendes Pereira da Costa.

Genebra 10 caixas a Manoel da Silva Carvalho.

Livros 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a Victor Preale. Luvas 1 caixa a Duarte Silva & C.

Massa de tomate 2 caixas a Queiroz Braga & C.

Objectos de vime 6 encapados aos mesmos.

Peixes em latas 20 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C. Passas 17 fardos a Costa Silva & C., 23 a Joaquim de Souza Lima & C.

Ovas 7 caixas aos mesmos, 1 a Silva Guimarães & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— Na barca portugueza *Maria Claudina*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 50 couros salgados com 3,350 kilos.

Portos do interior

— No navio hespanhol *Primitivo*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 1,000 barricas com 117,369 kilos de assucar branco, 400 ditas com 18,194 ditos de dito e 100 ditas com 11,973 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram:

Para Aracajú, D. da Silva Torres & C. 1 barril com 96 litros de alcool e 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 25	25:358$122
Idem do dia 26	1:554$870
	26:912$992

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 25	102:010$954
Idem do dia 26	6:898$381
	108:909$335

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades, villas e povoações do reino de Portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre predios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803.
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Tomaseguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 26

Rio Grande do Sul—22 dias, patacho brasileiro *Pepita*, de 204 toneladas, capitão Jacintho A. M. de Andrade, equipagem 9, carga xarque; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracajú com escala—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão *Diamante*, capitão I. W. Schwartz, carga assucar e aguardente.

EDITAES

Edital

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 21 de setembro de 1878. — Por esta secretaria se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio pensionistas e externos, que do dia 22 principia a correr o praso de oito dias, dentro do qual tem de ser paga a pensão dos mesmos alumnos, correspondente ao trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— Perante a camara municipal desta cidade estará novamente em hasta publica nos dias 26 do corrente e 3 do mez de outubro proximo vindouro, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes:

Aluguel das cazinhas da ribeira por 262$; 80 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuado dez pés para uso do proprietario, por 1:092$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum por 650$; mascates e boceteiras por 180$; 120 rs. por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico por 100$500; 100 rs. sobre cabeça de gado recolhido ao curral por 65$; repeso do açougue publico por 25$500; e 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 26$.

Os interessados deverão comparecer nos referidos dias habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 20 de setembro de 1878.—Barão de Tacaruna, presidente.—Manoel Pereira Brandão, porteiro, no impedimento do secretario da camara.

EDITAL N. 376

De conformidade com a resolução da presidencia da provincia, de 24 de agosto proximo passado, manda o inspector geral da instrucção publica se declare que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras primarias de 2ª entrancia, em Rio Formoso, Brejo da Madre de Deus, Bom Conselho (Papacaça) e Cabrobó, do sexo masculino, e em Goyanna (2ª cadeira), Buique, Tacaratú e Ouricury, do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado literario, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de setembro de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do Dr. Antonio Coelho Rodrigues á cathedratico, em consequencia do fallecimento do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outro sim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1,286, de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1,568, de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 25 de setembro de 1878.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O capitão Manoel ... Esteves, juiz de paz do ... districto da freguezia de S. José do Recife, presidente da junta parochial do exercito e armada, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos de sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento affixado na porta da matriz em 22 de agosto do corrente, e que na fórma do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5.881 de 27 de fevereiro de 1875, tudo remetteu ao Illm. Sr. Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito e usarem do recurso que a lei faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim escrivão interino subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

E eu, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa, secretario interino da junta, o subscrevo, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa.

Freguezia de S. José do Recife, 26 de setembro de 1878.—*Ferreira Esteves.*

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes dos impostos seguintes: 2:000$000 por casa que vende roupa feita em paiz estrangeiro. 1.500$000 por companhia de seguros e bancos; 1:000$000 sobre casas bancarias ou de desconto, emprezas anonymas ou agencias das mesmas; casas de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiros que mascatearem em qualquer parte da provincia; sobre casa que vender bilhetes de loterias de outra provincia e de garantir bilhetes desta provincia; 250 por deposito de carvão de pedra; 50$ por taverna que vender miudezas e quinquilharias; 12 por cento sobre escriptorios commerciaes e de consignações; 10 por cento do valor do capim de planta vendido na cidade do Recife; 2$500 por tonelada de alvarenga canôa e lanchas; 60 rs. por litro de aguardente; 8 por cento sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife e no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogados e solicitadores de causas, consultorios e cartorios, olarias e officinas, tudo do exercicio de 1876 a 1877: declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos, ao referido thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança executivamente.*

Recife, 23 de setembro de 1878.—João Francisco Teixeira.

Imposto de 2$500 por tonelada de alvarenga, canôa e lancha

Santos Araujo, Bobagem	75$000
Vicencia Espindola, Mata-Fome	112$500
Manoel José Dantas, Alerta	150$000
O mesmo, Pastora	7$000
O mesmo, Gaz	10$000
O mesmo, Ponte do Lima	10$000
O mesmo, Realidade	100$000
O mesmo, Amisade	162$50
O mesmo, Flor da Ribeira	87$500
O mesmo, Recife	90$000
O mesmo, Criméa	75$000
O mesmo, Ribeira Nova	90$000
O mesmo, Amazonas	75$000
O mesmo, Pernambucana	75$000
O mesmo, Mulatinha	85$000
Isabel Maria da Fonceca Soares, Rola	105$00
A mesma, Bemtevi	112$500
A mesma, Ema	77$500
A mesma, Bella	110$000
A mesma, Cidade Nova	105$000
A mesma, Sereia	150$000
A mesma, Alice	150$000
A mesma, Emilia	50$000
A mesma, Beija-Flor	80$000
A mesma, Formiga	40$000
A mesma, Mosquito	135$000
A mesma, Borboleta	35$000
A mesma, Cyrne	125$000
A mesma, Sabiá	40$000
A mesma, Therezinha	155$000
A mesma, Voadôra	42$500
Manoel Espindola de Mendonça, Mindello	100$000
O mesmo, Fome-Mata	112$500
O mesmo, Victoria	75$000
O mesmo, Alabama	112$500
O mesmo, Giboia	100$000
O mesmo, Já Matou	175$000
O mesmo, Experiencia	75$000
O mesmo, Certeza	65$000
O mesmo, Juventude	185$000

Imposto de 60 rs. por litro de aguardente

Bom Jesus n. 28. André Barbosa Soares	72$000
Dita n. 37. Francisco Pires Lecate	42$000
Thomé de Souza n. 12. Francisco Antonio da Silva	48$000
Dita n. 3. Antonio da Fonceca Dias	36$000
Bispo Sardinha n. 12. Carlos Alves Barbosa	30$000
Mariz e Barros n. 5. Carvalho & C.	4$000
Dita n. 9. Semião Ribeiro Pontes	36$000
Amorim n. 15. Domingos Rodrigues Cristello	75$000
Dita n. 17. Lopes & C.	42$000
Companhia Pernambucana n. 28. Vicente Ribeiro Pontes	60$000
Domingos José Martins n. 52. Felix Cypriano da Silva Teixeira	60$000
Restauração n. 7. João Francisco de Souza	60$000
Visconde de Itaparica n. 6. José Pinto Ferreira	60$000
S. Jorge n. 56. Joaquim Lopes de Carvalho	4$000
Dita n. 92. Pedro Monteiro da Silveira	40$000
Dita 116. Francisco Gomes da Costa & C.	18$000
Praça do Chaco n. 17. Reginaldo Francisco das Chagas	30$000
Guararapes n. 59. Anastacio José de Carvalho	60$000
Barão do Triumpho n. 39. Azevedo & C.	60$000
Imperador n. 83. Maximiano da Silva	60$000
Duque de Caxias n. 1. João d'Almeida Ribeiro	48$000
Estreita do Rosario n. 40. Dionizio Dias Moreira Leite	48$000
Largo do Paraizo n. 30. Manoel Pinto Alexandre	18$000
João do Rego n. 8. José Gomes Lourenço	42$000
Calabouço Velho n. 4. Manoel José Pereira	42$000
Paulino Camara n. 44. Francisco José Soares Ferreira	78$000
Largo do Carmo n. 2. Antonio Soares Fernandes de Oliveira	78$000
Dita n. 13. Manoel José Gonçalves de Barros	60$000
Largo da Penha n. 2 A. Manoel Gomes dos Santos	60$000
Visconde de Inhaúma n. 1. Francisco Rodrigues Pires & C.	78$000
Dita n. 3. Francisco Pires & C.	72$000
Dita n. 49. Antonio Pinto de Campos	33$000
Dita n. 57. Pinto Mendes & C.	60$000
Dita n. 75. Joaquim Fernandes da Luz	84$000
Travessa da rua Bella n. 8. Estanislau Augusto Machado da Paz	72$000
Pedro Affonso n. 62. Moreira & Irmão	78$000
Dita n. 35. Manoel Antonio de Azevedo Machado	66$000
Marcilio Dias ns. 19 e 21. José Ricardo de Farias	60$000
Dita n. 35. Patricio da Silva Regulo	36$000
Palma n. 4. Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia	48$000
... dos Santos	6$000
Marcilio Dias n. 141. Antonio José Pereira da Costa	90$000
Coronel Suassuna n. ... João Pires & C.	40$000
Dita n. 178. Manoel Pereira de Carvalho	70$000
Dita 203. Martins & C.	72$000
Dita n. 119. Bernardino Lourenço de Sá	60$000
S. João n. 8. Manuel Augusto Ferreira	48$000
Dita n. 5. Domingos Pereira de Magalhães	60$000
Dita n. 68 H. Domingos José d'Avila	12$000
Marquez de Herval n. 96. Manoel Pessoa Ferreira	60$000
Dita n. 146. Antonio Alves da Costa	36$000
Dita n. 170. Carlos Antonio da Costa Carvalho	24$000
Dita n. 141. Antonio de Souza Almeida	48$000

(Continúa).

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina improrogavelmente no fim deste mez o prazo para a arrecadação voluntaria dos impostos lançados, feita por esta repartição; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se á cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito no indicado prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amyntha de Carvalho Moura.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não tendo comparecido numero legal dos Srs. accionistas, convocados para a assembléa geral do dia 31 de agosto findo; são de novo convidados a reunirem-se no dia 1º de outubro proximo vindouro, pelas 12 horas da manhã, no respectivo escriptorio á rua do Imperador n. 71, para, de conformidade com o art. 44 §§ 1 e 7 dos estatutos, deliberarem sobre as contas do anno financeiro desta companhia, e approvarem o orçamento vindouro; devendo nesta occasião ser lido o relatorio que terá de apresentar o Sr. director, mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 de abril ultimo.

Previne-se aos Srs. accionistas que a assembléa terá effectividade com o numero que á ella comparecerem, de conformidade com o preceituado no art. 23 dos mesmos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 25 de setembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

Devoção de Nossa Senhora do Rosario da igreja da Madre de Deus

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo, 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, em nosso consistorio, afim de constituirem a mesa geral que tem de eleger a nova mesa regedora para o anno de 1879. Recife, 25 de setembro de 1878. O escrivão,

M. Estanislão da Costa Junior.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa, penhorada pelo lisongeiro acolhimento que o caritativo povo pernambucano, dispensou á festa anniversaria deste hospital, novamente o convida para a continuação da mesma festa, que deverá ter lugar no proximo domingo 29 do corrente.

O estabelecimento, nesse dia, continuará a estar franco á concurrencia das pessoas que quizerem dignar-se visital-o, e pelas 3 horas da tarde será novamente aberto o grande Bazar de Caridade, no qual estarão expostas as series de suas prendas que não poderam ser distribuidas e apresentadas no ultimo Bazar, cumprindo declarar que entre as prendas offerecidas e que teem de ser expostas, figuram outras muitas de valor, novidade e gosto.

Uma musica marcial tocará durante a tarde em obsequio ao publico.

A's 7 horas da noite será cantada, como é costume, no oratorio do hospital, uma ladainha á S. João de Deus, patrono da instituição.

No decurso da festa subirão ao ar tres lindos balões, e será queimado ao terminar, um importante fogo de artificio, que obsequiosamente foi offerecido pelo Illm. Sr. G. A. Schmith, para maior brilhantismo do acto.

A mesma junta espera que a generosa população desta capital, de nobres sentimentos como é, mais uma vez cooperará para os esforços que ella emprega na missão de caridade que lhe está confiada.

Recife, 25 de setembro de 1878.
Miguel José Alves,
Provedor.
Serafim Rodrigues,
Pelo secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Convido, em nome da mesa regedora, a todos os nossos charissimos irmãos, a comparecerem em nosso consistorio, domingo 29 do corrente, afim de encorporados assistirmos á festa do Senhor Santo Christo, a qual é commemorada com missa resada ás 4 1/2 horas da madrugada, e ás 11 horas do dia principiará a festa, com sermão; terminando o acto com ladainha e sermão, á noite.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, em 26 de setembro de 1878.
Alfredo Cardoso Pereira,
Escrivão.

Thesourariade fazenda de Pernambuco, 26 de setembro de 1878.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda convido os cidadãos Christovão Vieira Leitão de Mello, Francisco Camello Pessoa de Vasconcellos e Manoel Gonçalves Nunes Machado a virem no prazo de 30 dias, a partir d'esta data, perante esta repartição aceitar novas letras, em virtude da moratoria que lhes fôra concedida pelo thesouro, para pagamento do restante do preço porque arremataram diversas comprehensões do extincto vinculo de Itambé.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de setembro de 1878.

O secretario,
J. M. Pereira.

Thesouro provincial.

Declaro ao publico de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, que foi transferida para sabbado, 28 do corrente, a arrematação da alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 26 de setembro de 1878.

O secretario,
Antonio Sertorio do Rego Barros.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá fazel-o no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

SOCIAVEL

Linha regular de Afogados a Tigipió e Jaboatão

Do dia 1.º de outubro proximo futuro o serviço dos carros desta linha, com o nome de *Sociavel*, será regulado pela tabella seguinte:

	Manhã	Tarde	Noite
Dias uteis			
De Tigipió a Jaboatão	6 h.		
De Tigipió a Afogados	6 1/4, 8 1/2 h.		
De Jaboatão a Afogados	7 h.	5 1/4 h.	
De Afogados a Tigipió	8 1/2 h.	5 h.	7 1/4 h.
De Afogados a Jaboatão		3 1/2 h	
Domingos e dias santos			
De Tigipió a Jaboatão			
De Tigipió a Afogados			
De Jaboatão a Afogados	8 1/2 h.	5 1/2 h.	
De Afogados a Tigipió			7 1/4 h.
De Afogados a Jaboatão	6 1/2 h.	3 h.	

N. B —Nos domingos e dias santos o preço da passagem (de ida e volta) para Jaboatão e Tigipió, será consideravelmente reduzido

Estação junto á ponte dos Afogados, 26 de setembro de 1878.

L. R.

Cassino Pernambucano

Sabbado, 28, deve ter lugar nos salões do Cassino Pernambucano a reunião familiar do corrente mez.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrendar, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	36$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 (fechada)	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1$5200
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	27$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	300$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio (fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$000
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	169$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 27 do corrente

Lindo e variado espectaculo em beneficio de **A. P**

Depois que a orchestra executar uma das melhores peças do seu repertorio, subirá á scena pela primeira vez neste theatro o chistoso entreacto, denominado:

Um rapto masculino

Segue-se pelo actor Lyra uma das melhores scenas comicas.

Em seguida representar-se-ha a sempre applaudida comedia em um acto:

O diabo atraz da porta

Dará fim ao espectaculo pela primeira vez neste theatro a soberba comedia em um acto:

Morrer para ter dinheiro

A's 8 1/2 horas

Em um dos intervallos o beneficiado irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande baile CARNAVALESCO

Proclamou-se o reinado de Momo!

Amanhã

Sabbado 28 do corrente

Delirios cyclopicos!
Folias tytanicas!!

Aos sensualissimos proselytos de Terpsicore e Euterpe

Para suavisar as calamidades contristadoras que vão por este mundo sublunar, achar-se-ha o theatro metamorphoseado na grata de Calypso, repleto de attractivos, de estranhas seducções. Acha-se tambem contratada uma

Grande orchestra!

que, para plantar em Pernambuco o fecundante germen de uma revolução artistica, tocará

A musica do porvir!

O theatro acha-se illuminado a giorne.
As polkas lubricas!
As walsas languidas!!
As contradanças magicas!!!
serão escolhidas a dedo entre as mais notaveis e estimulantes composições de Lecoq e Offembach.

E para transpôr os humbraes deste edem terrestre, onde não ha prosopopeias dantescas, sabeis o que é preciso?

Perder o amor aux l'argent e comprar uma entrada ao Sr. Procopio Santiago, que se acha encarregado, não só deste baile surprendente, como de recitar, a quem lhe comprar um bilhete, estes versinhos d'um poeta realista:

A vida arpia,
cruel, sem dó,
quer alegria,
folguedos só!

A's 9 horas.

MARITIMOS

—Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert
TOCANDO EM HAVRE

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa e Havre.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia	» 35—30	20	13
— Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

MUTILADO

— Montevidéo. . . « 22 11 7
— Buenos Ayres . . « 24 12 8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

PORTOS DO SUL

O vapor

Guarà

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia de

12—Rua do Bom Jesus n.—12

Aracaty

Segue para este porto o bem conhecido hiate *Deus te Guarde*, no dia 28 de setembro. Recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo.

CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine

Segue viagem amanhã (27) ás 2 horas da tarde para os portos do sul acima referidos de sua escala.

Dinheiro á frete, de quantia não inferio ra 10 contos de réis 1/8 por cento.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Ceará

Opatacho inglez *Jennie Morton* póde receber alguma carga a frete: a tratar com Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

Para a Costa d'Africa

Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé*; recebe passageiros e carga miuda: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

DE

100 caixas com batatas, 22 canastras com alhos e 10 saccos com herva doce

Hoje

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes
Em frente da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão dos generos acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 27 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

C. 716—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei; 1 par de rosetas com 2 pequenos brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.

831—1 trancelim com passador e 2 anneis, ouro de lei.

833—2 ditos dito e 1 trancelim fino, 1 annel, ouro de lei.

838—1 corrente (dupla) com caçoleta de ouro e platina.

839—1 cordão, 3 anneis, 1 alfinete, 2 peças de brinco.

848—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.

853—1 dita dita de dito e 2 alfinetes.

877—1 par de brincos, 1 dito rosetas com pedras brancas, 4 anneis, ouro de lei.

887—1 alfinete, 1 par de brincos, 2 anneis, 2 caçoletas, ouro de lei; 2 voltas de cordão, 1 trancelim e 1 corôa, ouro baixo.

898—1 emblema da Senhora da Conceição, 3 botões para abertura, ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.

921—1 dito, 3 pares de brincos, 4 pares de rosetas, 5 anneis e 2 cruzes, ouro de lei.

939 1 trancelim, 2 pares de brinco, 1 dito pequeno, 2 pares de rosetas, 2 ditos pequenos, 2 cornelinas, 1 dito com coral, 2 figas de coral com engastes de ouro de lei.

961—1 trancelim, 1 caçoleta, 3 anneis, ouro de lei; 1 medalha, ouro baixo.

1004—1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.

1013—1 dito dito.

1020—1 corrente para relogio, ouro de lei.

1012 1 relogio de ouro para senhora.

1052—1 corrente de ouro para relogio.

Monte de soccorro de Pernambuco, 25 de setembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LEILAO DE

Um bahu de Flandres com roupa usada, livros e outros objectos pertencentes ao espolio do finado Clapier Jules Lenis.

SABBADO 28 DO CORRENTE
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No sobrado da rua Nova n. 45, 3º andar, por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes.

LEILAO

De moveis, louça e crystaes
CONSTANDO DE:

Uma piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos, 4 quadros, 2 porta-flores, 1 candelabro, 12 cadeiras de charão, 1 costureira, 2 machinas de costura, 1 relogio de pedra, 1 porta-musica e 1 tinteiro.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette e lavatorio tambem de jacarandá, 1 commoda, 1 santuario, 2 guarda-vestidos, 2 cabides, 1 guarda vestido, com espelho, 1 sofá, 2 consolos e 6 cadeiras de jacarandá, 1 mesa redonda com pedra e 1 cama para menino.

Uma mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 2 filtros, 1 quartinheira, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos, facas, colheres e outros muitos objectos.

Sabbado 28 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No sobrado de azulejo da rua Nova n. 45

Agente Burlamaqui

Segundo leilão

Da massa fallida de Ramos & Santos, ao Pateo da Independencia n. 27
SABBADO 28 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente acima, por mandado do Illm. e Exm. Sr. juiz especial do commercio, venderá em leilão as fazendas, armação e utensilios da massa fallida de Ramos & Santos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro: na rua do Aragão n. 37.

— Uma senhora viuva e honesta, com seis filhos, sendo duas moças e quatro menores, e que vive na maior miseria em que podem viver entes humanos, pede uma esmola aos corações bemfazejos, para lenitivo dos seus soffrimentos e os de sua familia, que póde ser dirigida á rua do Nogueira n. 9.

— No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, casa da esquina na travessa do Ouvidor, sempre encontrarão grande sortimento de mudas de arvores fructiferas e de adornos e de roseiras, garantindo-se suas qualidades, bem pegadas e grandes, e por preços que só com a vista serão admirados.

— Precisa-se de um feitor na rua do Mondego n. 111.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro em Olinda: na rua de S Sebastião n. 4.

— Perdeu-se uma cautella do Monte de Soccorro desta provincia, de n. 914, de 24 de janeiro do corrente anno, a vencer em 24 de abril proximo passado, pelo emprestimo de 5$000, que com os juros de tres mezes, 150 rs., perfaz 5$150, tendo por garantia o penhor do valor de 7$200: quem a achou, tenha a bondade de levar á rua da Roda n. 13, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar somente: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se uma mulatinha para serviço domestico de uma casa: a tratar no Luca, com Manoel Uchôa.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se por modico preço o segundo andar e sotão da casa n. 36 á rua do Apollo, com grandes commodos, boa vista e muito fresca, por ser de esquina: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— Aluga-se as seguintes casas: o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 12, á travessa das Cruzes, propria para qualquer negocio: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 44, á rua do Visconde de Albuquerque, muito fresco, para familia, e uma casa á rua do Carmo, em Olinda, n. 2: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa, sita á rua Imperial n. 323, perto da ponte de Afogados, propria para negocio: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se a 8$ umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se o sobrado de um andar, com sotão, quintal e cacimba, na rua Direita n. 81, e o 1º andar da rua estreita do Rosario n. 22, em bom estado e por preços commodos: a tratar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador n. 44.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma preta para cozinhar e engommar o diario de uma casa: no becco do Pocinho n. 20.

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 55, armazem.

AMA Offerece-se uma mulher que cozinha com perfeição qualquer comida: quem precisar, dirija-se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas n. 59.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos, cocheira, quartos para criados e encanamento d'agua potavel, sita na travessa das Pernambucanas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2786 com 800$, um inteiro n. 1456 com 200$000, dous meios n. 3201 com 100$000, um inteiro n. 2129 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (276.ª), convida aos possuidores a vir m receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (277.ª), que se extrahirá na quarta-feira 2 de outubro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Severiano da Rocha Bezerra

José Bezerra da Rocha, Pantaleão da Rocha Bezerra e Aurcliano da Rocha Bezerra, agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu finado irmão Severiano da Rocha Bezerra; e desde já convida-os e á seus parentes para assistirem ás missas que por sua alma mandam resar na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã de sexta-feira, 27 do corrente, setimo dia de seu passamento.

Henriqueta das Neves Gomes

Lourenço das Neves Gomes, suas manas e manos menores mui cordialmente agradecem a todas as pessoas de sua amizade e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui prezada mãi D. Henriqueta das Neves Gomes; e de novo roga a todos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam resar no dia 28 do corrente, na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Christovão Guilherme Breckeufeld

Leopoldina Sedalina Breckeufeld, Clara Breckeufeld Vieira da Silva, e seus filhos, e Guilherme Rodrigo Breckeufeld, sua mulher e filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu presado marido, pai, sôgro e avô, Christovão Guilherme Breckeufeld, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia que serão celebradas nas igrejas de S. Francisco em Olinda, e S. Gonçalo do Recife, sabbado 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

A directoria da sociedade Beneficente Luso Brasileira tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu fallecido consocio José Joaquim Soares, convida aos parentes e amigos do fallecido, e aos socios desta sociedade, para comparecerem a este acto de devoção, que terá lugar ás 7 1/2 horas da manhã de 28 do corrente, na igreja de N. S. do Terço.

Secretaria da sociedade Beneficente Luso Brasileira, 25 de setembro de 1878.

O 1º secretario,
Souza Myra.

Joaquim Pereira Campos, tenno recebido a infausta noticia do fallecimento do pai de seu socio, o Sr. Antonio Joaquim Vinhas Maia [ausente], roga a todos os seus amigos e aos do filho do fallecido, o obsequio de assistirem á missa do trigesimo dia, que deve ser resada na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente.

FAZENDAS E MODAS

DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

— Aluga-se uma perita preta para todo o serviço: a tratar na rua do Livramento numero 15.

GLYCERATO VEGETAL

CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, ruas bras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

PILULAS do Dr CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES.	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas **para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em Pernambuco em casa de FERREIRA ... — FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

O Tonico Oiental PARA O CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia
CÉLESTINS. Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE**, 9, r. do Commercio.

Nada mais de tintas progressivas
PARA OS CABELLOS BRANCOS

ORIZALINE
DO DOUTOR
James SMITHSON

Para dar immediatamente aos cabellos e á barba a sua côr natural.

PARIS 207 RUE St HONORÉ
207 rue St HONORÉ. PARIS
L. LEGRAND

Com esta tinctura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude.
A caixa completa, 6 francos.
Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

Desconfiar das falsificacoes de Alemanha sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
L. Legrand

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE
NINON DE LENCLOS
L. LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE St HONORÉ. PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella da frescura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rosto, e faz desapparecer as ja formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

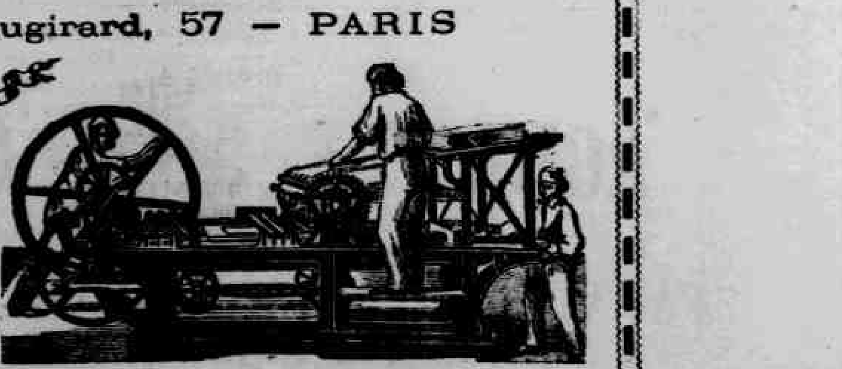
Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Snrs **GALLIEN & PRINCE**, a rua de **Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

MARINONI

PARIS — 57, Rua de Vaugirard, 57 — PARIS

PRÊLO PARA RETIRACAO



PRÊLO UNIVERSAL

MÁCHINAS
A VAPOR PORTATEIS
DE
1 á 10 Cavallos

PRÊLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS
DE
GRANDE VELOCIDADE
PARA
impressão de jornaes

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos. selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

AOS SENHORES DE ENGENHO
E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bodados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas (para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás. jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$. 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes. tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

N. 34—Rua larga do Rosario—N 34

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lenções, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6 000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento do camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio nitrato de pratá.

Conserva-se colichès para reproducções.

M 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetito, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES & EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras, o RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Filtros PARA AGUA GELADA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicameuto teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

ATTENÇÃO
LOJA DAS MACHINAS
Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 56 A.

Na antiga e bem conhecida loja de ferragens do fallecido João Carlos Bastos de Oliveira, rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Vende-se a dinheiro á vista

Todas as qualidades de ferragens e outros artigos por preços os mais baratos possivel, visto querer acabar com grandes quantidades de ferragens e miudezas, para liquidação do inventario do mesmo fallecido; como sejam:

CYLINDROS americanos para padaria.
CARROS de mão para aterro.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MACHINAS para costura.
ARADOS americanos.
CIMENTO Protland.
PENEIRAS para padaria e refinação.
TINAS e baldes de madeira.
VASSOURAS de palha. cabello e piassaba.
CADINHOS. alicates e limas para ourives.
FOLLES, safras, tornos, tenazes para ferreiro.
FACAS, facões, machadinhas e alvião.
FIO de todas as qualidades.
CASTIÇAES, palmatoria para velas
CHUMBO de munição, e em cano e lençol.
TUBOS DE VIDRO para vapores de todos os diametros.
CORREIAS DE SOLLA para bollandeira e machina.
MOINHOS TORRADORES e machina para café.
GUARDA COMIDA, tampas para cobrir pratos.
ZINCO EM FOLHA e pisado.
DEBULHADORES e moinhos para milho.
PASSADEIRAS, repartideira e escumadeira para engenho.
TARRACHAS para fazer parafuzos de ferro e madeira.
PANELLAS. cassarolas, fregideiras e assadeiras.
FOGAREIROS, grelhas e trempes.
FECHADURAS, ferrolhos e aldrabas.
PREGOS, parafuzos e tachas.
PASSADORES, filtros para caldo.
BACIAS estanhadas, de todos os tamanhos.
MACHINAS de limpar facas e pós para as mesmas.
FORMAS para bolos, pastelões e podins.
GRAXA em latas para arreios e calçado.
LUVAS almofaça, escova, pentes para cavallos.
TAPETES para sala e mantas para cavallos.
TECIDO de arame estanhado de todas as larguras.
TELHAS, bicas e cumieiras estanhadas.
COLHERES de sopa e chá de diversas qualidades.
TABOAS para lavar roupa e limpar facas.
SERRAS de todas as qualidades.
BALANÇAS e pesos de diversas formas.
RASPILHAS, cutellos e cravos para torneiro.
FONTES de Japy para sala de jantar.
TIMPANOS e campas para portas.
MANGUEIRA de lona.
PEGADORES para roupa e cócos para agua.
CANIVETES e colheres para horticultura.
BOMBAS tirantes e aspirantes e valvulas para bombeiros.
E muitos outros artigos proprios deste estabelecimento.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDICÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro cóado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.

Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris.* REYNAL, Medico-Pharm. e C.ª, successores, 28, rue Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.ª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.ª

MUTILADO

Attendite et videte !!

Senhores ! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar ;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial,
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
A bahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez ;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo : Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada !

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar ;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar ;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada :

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

ATTENÇÃO

Izidoro Bastos de Oliveira, testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos de Oliveira, e inventariante de seus bens, roga aos devedores do estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, venham quanto antes remir seus debitos.

Existindo entre os devedores alguns que não podem allegar impossibilidade de satisfazer os seus compromissos, terá o annunciante de recorrer aos meios judiciaes contra aquelles que deixarem de satisfazer seus debitos, pois tem por dever zelar os interesses que se acham á sua guarda.

Attenção

Acha-se fugida a preta Ignacia, de idade de 50 annos, mais ou menos, cara larga e carrancuda, vista baixa, estatura regular, um pouco cheia do corpo, andar compassado, muito regrista, anda as vezes de alparcatas, e alem destes signaes torna-se muito connecida porque soffreu e ainda soffre de alporcas, tendo frescas cicatrizes e ainda inchação no pescoço e queixo ; suppõe-se que seguio para o Seridó, gratifica-se a quem a apprehender e leva-la á rua do Vigario n. 5, 1º andar.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não em furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covad , é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes : Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem ; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Rendimento certo

Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vandagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Hospital Portuguez

Chapéos para senhoras, meninos e meninas, enfeitados com elegancia e simplicidade, modelos inteiramente novos, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, pequena quantidade.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Bomfim n. 5, com duas boas salas e tres quartos, com quintal ao lado : a chave para ver, está na casa junto, á rua da Conquista n. 24, e trata-se no Recife, á rua da Cadeia n. 3.

Continúa fugida

a escrava Jovelina, preta, de 27 annos de idade, estatura regular, conduzindo um bahú pintado de azul. Ha desconfiança de que esteja em Una ou Olinda. Quem apprehendel-a, leve-a á casa do Dr. Candido Freire, na cidade do Cabo.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aluga-se

por 22$ mensaes as casas sitas á rua do Paço da Patria (outr'ora travessa do Monteiro), tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, bom quintal e cacimba ; uma dita na rua do Fogo n. 44 ; outra na travessa do Veras n. 10 : os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 79, 1º andar, que acharão com quem tratar.

Ao commercio

Previne-se que ninguem faça transacção alguma com o estabelecimento do Sr. Domingos Gonçalves Pereira (em Agua Preta), sem consentimento de todos os seus credores, isto para livrar de despezas judiciaes.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o — xarope de jaramacarú composto — em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucalyptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* E um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou nos medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro* !

Preços para a capital :
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay. Sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877. — Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.
Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.
Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas **molestias syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51. — Rua do Barão da Victoria — N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4 — Rua do Cabugá — N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Alta novidade

Chinellos de brando couro chagrin, de lindas côres e flôres douradas, com salto a Luiz XV, e sem elle, para homens e senhoras, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, preço razoavel.

Aos Srs. de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 o covado, pechincha pela metade de seu valor, e como esta muitas outras.

SO'O 59

Rua do Duque de Caxias antiga do Queimado, loja
Carneiro da Cunha & C.

Ao publico e ao commercio

Bartholomeu Lourenço declara pelo presente que nada deve nesta praça ou fóra della por letras ou titulos de sua firma, e que ninguem está autorisado a contrahir debito de qualquer quantia em seu nome, só sendo porantto responsavel pelo que pessoalmente comprar ou se obrigar.

Pernambuco, 19 de setembro de 1878.

Bartholomeu Lourenço.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (277ª), que se extrahirá na quarta-feira 2 de outubro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100:000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira : na rua do Marquez de Olinda n. 20

Aluga-se

a casa terrea n. 96 á rua de Lomas Valentinas, com commodos para familia, pintada e caiada de novo : a tratar no pateo do Collegio n. 77, 1º andar, das 9 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Por 20$

Aluga-se a casa n. 28 da rua de S. João, com bons commodos, quintal grande e cacimba : junto se dirá com quem se trata.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho : na rua Direta n. 32 A.

POESIAS

DO
CONSELHEIRO ANTONIO PEREGRINO MACIEL MONTEIRO

Collecionadas, annotadas e precedidas de um estudo biographico, por João Baptista Regueira Costa. Assigna-se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria.

Arrenda-se

o sitio denominado Londin do Boqueirão, na Imbura, com boa casa de vivenda para familia grande, tres viveiros de peixe em bom estado, com bastantes pés de coqueiros e outras muitas arvores fructiferas, e bastantes bons terrenos para plantações : a tratar no pateo do Carmo n. 1, taverna.

Aluga-se ou vende-se

Uma optima escrava que engomma e cozinha, affiança se sua conducta : a tratar á rua da Aurora n. 73.

Caxangá

Aluga-se uma boa casa no principio da estrada do Ambolê, em Caxangá, tem commodos para grande familia, e um terreno adjacente : a tratar na rua da Saudade n. 6.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos : a tratar na rua Larga do Rosario, loja do Annel de Ouro.

Bom quintal

Aluga-se a casa n. 55 da rua Visconde de Goyanna : a tratar na rua do General Seára numero 31.

Ao publico

Tendo de se dar principio no lugar Beberibe de Baixo, uma pequena capella, sob a invocação de Santa Cecilia, os abaixo assignados pedem a todas aquellas pessoas que quizerem lhes ajudar com alguma esmola para dita obra, de se entenderem com os seguintes membros da commissão abaixo.

Manoel Firmino Ferreira Filho,
Presidente.
Marcolino da Costa Lima Junior,
Secretario.
Marcolino Costa Lima,
Thesoureiro.
Job Francisco Pereira.
Romão Maximiano Cunha.

Aluga-se barato

duas escravas proprias para todos os serviços de casa de familia : a tratar no rua do Barão de S. Borja n. 44.

Muito fresca

Aluga-se a casa n. 28 da rua do Coronel Lamenha : a tratar na rua do General Seára numero 31.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES, tomão-se dous por semana, podendo o tratamento Depurativo : é exigido nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade,* e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citrato de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra : as *Affecções cutaneas e comichões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios* : todas as *Doenças do peito* basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em Pernambuco : A. CAORS ; — BARTHOLOMEU FARIA e Ce e nas principaes Phcias do BRAZIL.

COMPRAS

— Compra-se diarios e jornaes antigos : a tratar no pateo da Penha n. 8.

Carrapato

Compra-se constantemente semente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 39, das dez ás doze horas da manhã.

Cavallos

Compra-se um ou dous cavallos russos, rodados, pedrezes, ou melados de crina preta, sendo novos, grandes, ardigos, sem defeito, mesmo que não tenham andares. Paga-se bem. Na rua da Gloria n. 33.

VENDAS

Fabrica de cigarros

Vende-se a antiga e bem afregueza da fabrica de cigarros denominada Aurora, sita á rua Vidal de Negreiros n. 16 : a tratar na mesma.

— Vende-se por preço commodo a casa n. 60 da rua de S. Jorge : a tratar com o Sr. Julio da Costa Girne, na alfandega, ou na rua da Ponte Velha n. 106.

Sorvete a 100 réis.

A' rua do Imperador n. 12, no Bazar Horticultura, encontrarão sempre das 6 horas da tarde até ás 10 da noite, sorvete de fructas feito a capricho, e em copos que em outra qualquer parte custam o duplo ou mais.

— Vende-se um pequeno balcão de amarello, envidraçado : no largo do Terço n. 34.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo : na rua de Maris e Barros n. 11, ou Forte do Mattos n. 11.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

— Vende-se uma mulatinha de 18 annos de idade, recolhida e com habilidades : a tratar na rua do Imperador n. 19.

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Cofre de ferro

Vende-se um cofre de ferro, em segunda mão, e em perfeito estado de conservação, com altura de 5 1/2 palmos, á prova de fogo, fabricante Milners : na rua do Marquez de Olinda numero 34.

MUTUADO

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL.

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 49.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda para a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Manga de Itamaracá

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHÁ, verde e preto.
RAPÉ francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.

Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.
GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!
ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.
FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.
POPELINES com listras e quadrinhos, a 360 e 400 rs.
DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.
CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria
ESPARTILHOS com couraça, a 7$.
BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.
PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000. 2$500 e 4$000
BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.
NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.
CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.
MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.
SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.
MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.
BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Mais pechinchas

Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.
Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.
Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.
Lãs de quadros, a 140 réis o covado.
Jaynes, côres lisas e modernas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.

20 — Rua do Crespo — 20
ALMEIDA & CAMPOS

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado. loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas. rua do Duque de Caxias n. 47.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

360 RÉIS

O COVADO DE CASEMIRA!
(A's Exmas. Sras. e a todos em geral)

Grande sortimentos de casemiras, fazenda de côres, lisas e de quadros, propria para robles, de duas vistas e para vestuarios para menino.

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.

PECHINCHAS

Cretones para vestidos, pela especialidade da côr da fazenda e padrões, a 320 rs. o covado.

Merinós de côres [gorgorões] o que ha de melhor, de mais moderno em côres, a 750 rs a covado. E outros muitissimos artigos por preço; sem competencia

Ao 59. Unicos Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.
O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59

O Novo Bazar da Moda rua Duque de Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Liquidação

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

OS BARATEIROS

Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500; a ellas,
Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.
Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.
Cortes de casemiras superiores, inglezas, a 3$500; é por estarem com môfo.
Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.
Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um. e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.
Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.
Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.
Jaynes lisas de côres modernas, a 600 rs. o covado.
Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.
Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.
Brim branco de linho a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.
Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.
Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.
Ditas para homens, de todas as qualidades
Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.
Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.
Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.
Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.
Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.
Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos
N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Vende-se

o sitio no sitio do Agipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 [illegible] e 6, sendo a de n. 4 bem idealisada: para informações [illegible] na rua da Praia ns. 65 e 67.

Panno de algodão da Bahia

de superiores qualidades, teem para vender Silva Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

NAO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.
Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.
Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.
Punhos e collarinhos para homens.
Camisas de cretone.
Ditas de linho.
Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho Santos & C.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zelire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado,
Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.
Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs o covado.
Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.
Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado
Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.
Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.
Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$ a peça,
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado
Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Chita preta, a 240 rs. o covado.
Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.
Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.
Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.
Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!
Lã escoceza, a 80 rs. o covado
E muitos outros artigos, por menos de quesquer outros fazendeiros.
Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado!
Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 300 rs. o covado!

Só os barateiros é que tem

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DO QUEIMADO—59

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 50, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e... hygienica!! a 440 réis o covado.

E barato

Vende-se uma casa de pedra e cal, n'Agua Fria de Beberibe, junto a primeira estação; a casa tem 400 palmos de terreno, está tratada e é nova: a tratar na rua do General Seara numero 31.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

LITTERATURA

O christianismo e a civilisação.

(Continuação)

E o grande viajor não pára: é infatigavel! Ouve um bramido horrendo, um estrondo aterrador: é o pampeiro indomavel, é o simun que passa, assolando, devastando, açoutando os areaes! O grande viajor avança ainda! Lança os olhos pelo espaço infindo, percorre os horisontes, e nem uma miragem entrevê, uma esperança sequer! Em torno de si—o turbilhão, a luta dos elementos, um mar enraivecido, um oceano a esbravejar!

As ondas são d'areia, são montanhas que se embatem! Aqui, alli, além, mil trombas se erguem e elevam nuvens de pó: é uma luta titanica!

E a sêde de fustigal-o! E o grande viajor avança sempre!

Mas, enfraquecido, extenuado cahe por terra, tendo n'alma—o desespero, nos labios—a maldição!

Tem sêde, sêde horrivel: o deserto não tem agua! Onde encontral-a?

Para que lado dirigir-se?

E' uma tortura atroz!...

....

Eis que ao longe, lá para as bandas do Oriente, como por encanto, por milagre, surge um Cordeiro no deserto, d'entre os areaes, e dirige-se para o Occidente.

Levanta-te! Eis o rumo, viajor: acompanha o Cordeiro immaculado, e encontrarás uma fonte crystallina.

E o grande viajor põe-se a caminho! A esperança lhe dá forças, elle marcha e marcha sempre!

Para onde vai?

Para a miragem que vê além, para o futuro, para a perfectibilidade!

E' a esta marcha incessante da humanidade para o aperfeiçoamento, que se chama civilisação.

Este movimento constitue o progresso; e o progresso é triplice:

Progride o homem physicamente, aperfeiçoando seu corpo e sua saúde, augmentando suas forças, e estendendo seu dominio sobre o mundo physico; consegue o progresso intellectual, augmentando e aperfeiçoando seus conhecimentos; obtem, finalmente, o progresso moral, despertando e aperfeiçoando seus sentimentos.

A's forças que produzem este triplice movimento, veio juntar-se outra a que se deu o nome de Christianismo.

Christo foi o Cordeiro immaculado, que surgio no deserto mostrando ao grande viajor o caminho do futuro.

Analysemes agora a natureza da força, observemos o estado do movimento na época de sua apparição, e vejamos se ella teve por effeito acceleral-o ou retardal-o.

Esta força — o Christianismo — é um corpo de doutrinas.

Entre as verdades que contém, poderemos citar: a liberdade, a igualdade, a fraternidade e a tolerancia entre os homens; a caridade para com os afflictos e miseraveis; o perdão para os arrependidos; verdades estas reconhecidas por todos os povos e ainda não contestadas por nenhum philosopho.

Não indagaremos se foram ellas descobertas pelo Christo ou se a missão deste Reformador foi apenas coordenal-as: não entra isso em nossa discussão; o que affirmamos é—que estes principios são partes componentes desta philosophia.

Tambem contém dogmas, adoptados por circumstancias de tempo e lugar; não procuraremos justifical-os, porque já o foram, e cabalmente, pelo profundo sabio e eminente genio A. Comte.

A este conjuncto de verdades e dogmas, chamamos religião christã.

Separai agora as verdades e os dogmas, destacai completamente as verdades, reuni somente estas, em um corpo de doutrina, e tereis o que chamamos philosophia christã.

Passemos agora ao estado do movimento, isto é, da civilisação, na época da apparição do Christianismo.

Volvamos aos tempos idos, penetremos nesta grande e vasta catacumba a que se chama historia, onde, não obstante a densa e tetrica escuridão, auxiliados pela lanterna magica, a que se dá o nome de sciencia, poderemos tudo ver, examinar tudo.

Olhai! Vêde alli—columnas gigantes, além—pyramides colossaes, acolá—mausoléos, por toda a parte—tumulos de povos.

Adiante está uma abobada: communica com uma galeria, a escuridão é mais espessa! Não importa, penetremos, atravessemol-a. Eis uma arcada; dá para outra galeria. Avancemos, e assim de galeria em galeria, percorramos 19: são os 19 seculos já passados, que se nos apresentam. Volvei a vossa lanterna para aquelle lado, observai aquelle tumulo: junto está um homem. E' moço, cheio de vida, olhar candido, physionomia sympathica; seu todo inspira confiança.

Está na posição de quem medita, os braços cruzados e a cabeça pendida sobre o peito: pensa, e seu pensar é profundo! Mas, ah! Vêde!... Daquelles olhos, que derramam luz tão suave, tambem brotam duas lagrimas: chora. E por quem chora? Quem está naquelle sepulchro? Será sua querida mãi? Algum ente adorado?

Olhai! Elle volve os olhos para o céo: implora. E por quem implora?

Finalmente apontando para o tumulo, com voz forte e imponente brada: «Lazaro!... Lazaro, levanta te!»

A este brado augusto, toda a catacumba estremeceu. O écho repercutio além, o foi de galeria em galeria, de abobada em abobada, de mausoléo em mausoléo, de tumulo em tumulo!

Toda a terra tremeu! A sepultura se abrio, e um cadaver se ergueu!.....

....

Pois bem, este Lazaro representa o povo antigo, já cadaver, podre e corrupto, que renascia á voz do Christo.

Reflecti bem sobre esta pagina da historia, e vêde o estado miseravel do povo de então.

O pai não reconhecia seu filho, e tinha sobre elle direito de vida e de morte!

O filho não respeitava seu pai, e o considerava como um algoz!

A mãi, esta entidade quasi divina, abandonava o fructo de suas entranhas, para entregar-se ás maiores orgias, á devassidões tão horripilantes, que ninguem imaginar se póde!

Não havia laços que ligassem o homem ao homem, não havia direito, não havia justiça! Só os ricos e poderosos tinham liberdade... minto, não manchemos esta palavra santa, tinham a impunidade para os crimes mais atrozes!

E estes crimes eram tão grandes, que é hoje difficil conceber, e, ainda mais, acreditar em tamanha corrupção!

Havia uma classe de homens (pobres miseraveis! eram os escravos nossos semelhantes, nossos iguaes!) considerada peior que o mais nojento reptil! E estes martyres, por simples divertimento, por mero capricho de seus senhores, soffriam as maiores crueldades e as maiores torturas, crueldades e torturas taes que horrorisa, repugna e causa até calafrios a sua simples lembrança!

O escravo era atirado no circo para ser devorado pelas féras famintas e enraivecidas. Ia desarmado lutar com o leão, com o tigre, com a panthera, com o leopardo, com o elephante, e, se amedrontado corria de um para outro lado, procurando esquivar-se de golpes tão certeiros, tropeçava e cahia em tanques, onde o medonho crocodilo, com sua ferocidade caracteristica, em dous minutos o reduzia a mil pedaços!

A taes ferocidades era sujeito o escravo, sem ter a minima culpa, sem commetter a menor falta, só por divertimento de um publico baixo e vil, espectador a sangue-frio e com prazer de scenas tão cruciantes, que não obstante arrancavam gargalhadas, em vez de lagrimas, daquelle auditorio aviltado!

Ainda não pára ahi, o horrivel! O escravo estava sujeito a maiores tormentos! Por um capricho, era envenenado, para que, em sua agonia dilacerante, nas mil contorções de seus membros, nas ancias de uma morte horrorosa e desesperada, viesse uma feiticeira ler e predizer a seu senhor, qualquer banalidade futura!

E todavia estes martyres eram o sustentaculo de seus algozes. Trabalhavam sem descanso, noite e dia, debaixo do azorrague, definhando de fome e de fadiga, para com o fructo de seu trabalho, de seu sangue e de suas lagrimas, sustentarem a prepotencia, o luxo desenfreado, a ociosidade desmedida, de seus iniquos malfeitores, que, considerando o trabalho como uma infamia, entregavam-se aos vicios mais degradantes.

E da mulher, meu Deus, o que era feito? Esta obra prima da natureza, este esmero de Deus, o que era então? Oh! causa lastima! E' incrivel! Mas a historia o attesta. Era mais baixa e mais vil que o verme ignobil, mais perigosa que a vibora: era um charco immundo, um tremedal de vicios!

Eis o estado de Roma, então dominadora do mundo; eis o estado do povo mais civilisado desses tempos; eis o estado da civilisação, na época da apparição do Christianismo.

E todas estas calamidades desappareceram, e tudo isto mudou, desde que a voz do Christo se fez ouvir.

Daquelles corações putridos, fez elle vasos preciosos, contendo essencias odoriferas; alli, onde só havia vicios, plantou a santa arvore da virtude, e, em vez de sentimentos ignobeis, deu-lhes sentimentos nobres, puros e elevados. Declarou o escravo igual a seu senhor; deu aos homens a liberdade, ensinou-lhes os seus direitos e deveres reciprocos; pregou a tolerancia e a caridade; restabeleceu a familia, ligando-a com laços de puro amor; elevou a mulher á categoria de anjo, e de seu coração fez o *sancta-sanctorum*, onde encerrou os mais delicados sentimentos e as mais preciosas virtudes; fez ver que o trabalho é uma virtude, uma necessidade, que é nobre e engrandece ao homem. Com estes principios, a humanidade marchou e progredio.

Entretanto, vós, mocidade a quem nos dirigimos, que tendes uma alma grande e generosa, um coração repleto de sentimentos elevados; que vos guiais sempre pela senda da justiça; que buscais a verdade até com sacrificios; que ergueis estatuas a todos os que tem trabalhado pela causa do progresso; que estais sempre do lado do fraco contra o forte, e sempre promptos a proclamar os heróes, e a reverenciar os martyres; vos esqueceis do primeiro martyr da liberdade!

Sois ingrata, e muito ingrata, para com o Christo, que pagou com seu precioso sangue, o ter pregado uma moral tão pura!

Quanta injustiça!

E, para illudirdes a vossa propria consciencia, que vos accusa por tão feia ingratidão, buscais argumentos frivolos, ora—negando ao Christo a autoria da doutrina que tem seu nome, ora—pondo em duvida até a sua existencia, como se um facto historico, e de época não mui remota, pudesse ser tão facilmente contestado.

Por este rapido esboço, ainda que mal delineado, fica patente o papel sublime do christianismo no passado, e evidente que foi elle—a luz para o universo em trevas, o balsamo para todas as chagas.

Volvamos agora, do fundo da vasta catacumba, onde nos achamos, a seu ultimo compartimento—á época presente, e vejamos o que ahi se passa.

Do alto daquellas celebres pyramides, tumulos dos Pharaós, contemplemos o universo. Vêde, bem junto a nós, deste lado, rojando pelo pó, um gigante se extorce: é o Sahára agonisante nas convulsões da morte. Escutai seu grito plangente, seu éco de dôr:

« Deus! ó Deus! onde estais que não respondes?
Em que mundo, em qu'estrella tu t'escondes,
Embuçados nos céos? »

. . . .

Pois bem, este gigante é um Lazaro quasi á morte, é um povo que supplica.

Olhai agora para aquelle lado, prestai attenção; mais dous brados reboam pelo espaço infindo: São mais dous gemidos que partem de dous outros mundos, são mais dous povos que imploram.

Quem são estes Lazaros, e o que pedem?

E' a Azia adormecida á força de opio, pede um ether poderoso que a faça despertar; é a Africa sequiosa, que pede agua; é a Oceania envolvida em trevas, que pede luz.

Suas queixas doloridas foram ouvidas por Deus.

Um sol esplendido e augusto surgio, por cima do Calvario, dissipando as trevas, derramando luz; segue a mesma marcha do sol do espaço, vem do Oriente para o Occidente; illuminou á Judéa, depois á Grecia, á Italia, á Hespanha, á Europa inteira, atravessou o Atlantico, veio á America, está no Pacifico, e do Japão já se aprecia o seu crepusculo; vai romper a aurora para os povos da Azia.

Esperemos.

A voz augusta do Christo, partindo do Calvario, repercutio nos Alpes, dos Alpes nos Pirinéos, dos Pirinéos nos Andes; ainda lhe falta percorrer um hemispherio inteiro; será repercutida pelo Himalaya; dahi irá aos Abyssinios e depois ao Atlas.

Este sol ainda não terminou sua revolução diurna, não está finda, portanto, sua missão. Mesmo na parte do mundo que se diz—civilisada, ainda ha trevas a dissipar.

Dizei-me: No mundo civilisado não existe ainda miseria atroz, corrupção medonha, ignorancia profunda?

A escravidão—dragão terrivel—já foi aniquilada? A oppressão está abolida? Já se tornou real a igualdade dos homens? Não existem afflictos?

Se, pois, ainda ha corações sangrentos, como dispensar o balsamo?

Não, a missão do Christianismo não está finda.

A philosophia christã nunca terminará seu papel, porque esta philosophia se compõe exclusivamente de verdades, e a verdade é eterna.

J. FAUSTINO DA SILVA.

O protestantismo.

O protestantismo accusa o catholicismo de se haver affastado da pureza christã antiga, e gaba-se de ter rebocado o christianismo ás suas tradições primitivas. O discutir tal materia, em relação ás doutrinas, fôra insensato: os tempos dessa argumentação consummaram-se: tudo por este lado está dito de parte a parte.

Quanto, porém, ás formulas exteriores do nosso culto, são essas que ainda hoje attrahem os insulsos motejos da imprensa protestante; é o culto catholico, principalmente, que dá origem áquellas graças inglezas, tão agudas, como a intelligencia dos habitantes do *Bethnal-Green* de Londres ou do *Winds* de Glasgow, embrutecidos pela fome, pela embriaguez e pela immundicia; tão brilhantes e leves, como o fumo de carvão de pedra que constitue a atmosphera britannica.

Diariamente são accommettidas as duas nações das Hespanhas nos seus habitos religiosos por homens que empregariam melhor o tempo em estudar os cancros asquerosos que devoram moral e materialmente a classe popular no seu proprio paiz, e em pedir á riqueza, só poderosa, só respeitada, só insolente, mais alguma caridade para com os muitos milhões dos seus compatricios, que lidam cheios de fome e de frio, cobertos de farrapos e vermes, para accumularem aos pés de bem poucos homens as fortunas incalculaveis e quasi fabulosas que alimentam o luxo desenfreiado de Londres, ou antes da Babylonia moderna.

Dizem que no culto catholico se tem introduzido abusos, porém com elles não devemos argumentar, e nem taes abusos são consequencias logicas da doutrina da igreja, tão pura e tão santa desde sua instituição.

Porventura não os corrige a igreja?

Quanto á nós não nos é difficil mostrar que o protestantismo, querendo annullar as pompas e os espectaculos, as formulas externas e brilhantes do catholicismo, matou tudo o que a crença do Calvario tinha de uncção, de consolações e de affectos, e converteu a religião n'uma certa metaphysica nevoenta que foge á comprehensão das almas rudes e vulgares, quebrando os esteios a que, nesta vida de tristezas e dôres, ellas se encostavam para confiarem no céo e consolarem se na esperança; porque, esses arrimos necessarios á sua fraqueza intellectual eram o unico meio de subirem até o throno de Deus e descerem de lá armadas de resignação para continuarem a lutar com as tempestades da existencia.

O protestantismo foi só feito para os ditosos e abastados da terra!

Vêde aquella cazinha, tão humilde e só no meio de um descampado!?

Lá, sobre camilha dura e rota, delira em accesso febril um filho, unico amparo da mãi desditosa, que vela, chorando ao pé delle.

Na sua solidão e miseria, nenhuns soccorros humanos póde esperar a pobre velha, cujas mãos tremulas em vão tentam conchegar as roupas que o febricitante arroja, murmurando afflicto com o ardor que o devora.

Uma alampada de ferro, que allumia frouxa o aposento, arde no canto opposto, diante de uma grosseira e affumada imagem da Virgem Maria.

A triste mãi volve para lá os olhos, embaciados da idade e das lagrimas, e sente que não se acha inteiramente abandonada. Alli está outra mãi, que tambem derramou pranto por um filho; pranto mil e mil vezes mais amargoso que o seu. Ella ha de comprehender-lhe a afflicção e valer-lhe, porque é boa e poderosa ante Deus.

Eil-a, a pobre velha, que tropega se arrasta e ajoelha aos pés da imagem e cruza as mãos enrugadas e ora; ora com fé viva...

Na procella de terrores que a cercam começa a bruxulear uma luz de esperança: espera, porque crê na possibilidade da intercessão e dos milagres; e anima-se, e a tempestade da sua alma asserena-se, e a dôr mitiga-se, porque, no meio das lagrimas e das rezas, ella pensa lá comsigo que aquella imagem trouxe já muitas consolações a seus pais, á ella mesma e a toda a familia, e que a Virgem Santissima ha de acudir-lhe ao seu filho, que, desde pequenino, gostava de ir apanhar as flores campestres para enfeitar a Senhora, e que tantas vezes, á noite, antes de se deitar, ia pôr-se de joelhos, alli onde ella estava, e rezar uma Salve-Rainha.

Quantas vezes, depois destas orações ardentes, volve Deus olhos compassivos para a morada da miseria e da amargura, e obra, não um milagre inutil, mas o beneficio que faria qualquer medico, se na habitação solitaria houvesse a possibilidade de se buscarem os soccorros da sciencia humana!

Dirá o protestantismo que isto é idolatria? Que! Ignora acaso, o mais grosseiro catholico que acima dessa imagem, que não se adora, mas que se honra, está o espirito puro que ella representa, e que acima desse espirito está Deus?!

O catholicismo, no seu culto de imagens, nas suas festas, nas suas *visualidades*, como vós lhe chamais, commetteu o grave erro de suppôr que a maioria do genero humano não era composta de philosophos, nem capaz de um espiritualismo absoluto, de abstrahir inteiramente das cousas sensiveis para remontar ao céo.

O chatholicismo lembrou-se das doutrinas do Christo; accommodou-se á curta comprehensão dos pequenos e dos humildes. Vós tendes um evangelho mais fidalgo e altivo.

O protestantismo convém por isso ao Reino-Unido, onde os quatrocentos mil senhores do solo são tudo, e são nada quinze ou vinte milhões de servos de gleba e de mendigos.

E como deixaria elle de ser exclusivo, aristocratico, orgulhoso? Essa crença, ou antes, essa infinidade de crenças, unidas só em guerrear a igreja de dezenove seculos e que, no dia em que lhes faltasse o inimigo commum, se despedaçaria mutuamente, não podem deixar de viver de um mysticismo perfumado, de um culto inintelligivel para o povo.

Desde que a reforma substituio á autoridade e á tradição a sciencia humana, o raciocinio e a discussão sahio do templo para a escola; transformou-se de fé em theoria.

Então, o christianismo deixou de ser uma cousa pratica e positiva para todos os homens: os espiritos grosseiros e ignorantes aceitaram-no como um costume que acharam no mundo, sem affecto, nem má vontade, e as imaginações desregradas fizeram cada qual uma religião a seu modo. Deram uma Biblia ao ganha-pão, ao porcariço, ao belforinheiro, e por esse facto constituiram no theologo, Santo Padre, é, até, concilio. Creram ter estendido ao genero humano a maravilha das linguas de fogo que desciam sobre os apostolos e ficaram muito contentes de si. As multidões é que ficaram tristes e desconsoladas porque tinham desapparecido de redor dellas todos os symbolos, todas as imagens que lhes serviam como de marcos milliarios para buscarem a Deus.

Affigurai-vos, defeito, o exemplo da mãi idosa e miseravel, que vê em transes mortaes o filho, seu unico abrigo; buscai este exemplo ou outro qualquer, porque entre os pequenos não são raras nem pouco variadas as occasiões de asperos infortunios.

Lançai a mãi afflicta no seio do protestantismo. Qual refugio lhe offerecerá a religião; refugio immediato, solido, esperançoso? A Biblia? Tambem nós sabemos que thesouros encerra a Biblia: tambem nós sabemos quantas vezes as suas paginas divinas tem feito dilatar em torrentes de lagrimas as negras aperturas do coração: tambem nós sabemos que dessa fonte inexhaurivel mana a resignação e a paz: a igreja catholica sabia-o muitos seculos antes de vós existirdes.

Mas quem vos assegura que a pobre velha achará a passagem analoga á sua situação; que encontrará nas palavras do livro sacrosanto o conforto de que carece e a esperança do soccorro immediato e sobre-humano de que, não menos, precisa? Quem vos assegura, emfim, que ella saberá ler? Ou é que no paiz dos quakers a inspiração tambem faz de mestre-escola, como exercita o mister de mestre de theologia?

E depois, não sabeis que a dôr moral do homem do povo tem gemidos e queixumes; é estrepitosa, delirante e sincera? que não se reporta, não se esconde, e vem ao gesto, aos meneios, aos olhos, á voz, como a dor physica?

Julgail-a, acaso, semelhante ao *spleen* do dandy, ou ao devorar intimo e calado das almas a quem a educação e a sciencia ensinaram a dignidade das grandes agonias? Estes taes, exteriormente tranquillos, podem encostar-se ao braço, fitar os olhos no livro aberto ante si, e aspirar n'aquellas paginas sublimes e profundas o halito consolador que dellas espira.

Mas para o homem do povo, quasi primitivo, quasi selvagem, cujos olhos nadam em pranto, e que se estorce e brada, flagellado pela afflicção, a Biblia é, nesses instantes, inutil, porque é impossivel.

Deixai-lhe a imagem dos santos, o crucifixo, o altar domestico, o voto, a lampada accesa ante o vulto do martyr ou da Virgem: deixai lhe o ajoelhar, o gemer, o rezar, o fazer promessas.

Deixai os symbolos materiaes da confiança na Providencia á imbecilidade da natureza humana, aliás, crendo aniquilar a superstição e a idolatria, não fareis senão matar a vida moral e religiosa do povo.

Se nos dias desgraçadamente mui communs, das maguas extremas só o catholicismo tem conforto para o homem rude, nos de contentamento só o catholicismo tem festas que convertam para a gratidão e para Deus o seu gozo interior, que tende a trasbordar em risos e folgares. O simples repouso do domingo, para aquelle que, condemnado a lavor indefesso durante a semana inteira, compra, á custa de suor e cansaço, um pouco de pão duro e grosseiro, é uma alegria semelhante a do preso, que, adormecendo em ferros, despertasse livre.

Aquelle coração precisa de dilatar-se, aquelles sentidos de recreiarem-se, aquelle espirito murcho e triste de se tornar viçoso, de desabrochar de novo ao sol da vida, ao menos n'alguns desses dias reservados para o descanço.

E' então que o catholicismo lhe offerece as pompas das suas solemnidades; o templo illuminado, os canticos dos sacerdotes, as harmonias do orgão, o espectaculo brilhante das vestes sacertaes e dos adornos do altar, os ramilhetes povoando os degráos do santuario ou juncando o pavimento, o incenso embalsamando a atmosphera. E, como tudo isto é para as multidões, o culto trasborda do estreito recinto e derrama-se pelas ruas, pelas praças, pelos campos em procissões, em cirios, em romarias, e o povo fluctua, folga, resa, tripudia, esquece-se dos seus destinos de miseria e trabalho, ama a religião que o consola, e, voltando ás suas habituaes fadigas, leva para o meio dellas a saudade do dia santo e as recordações affectuosas da igreja.

E o protestantismo? O protestantismo despedaçou os vultos dos santos, prohibio os oragos, as procissões, as romagens; esfarrapou alvas, casulas, amictos, pluviaes; apagou as luzes; varreu as flôres; assoprou o incenso!...

Fechou se na celebração do domingo; e fez bem! bem ao povo, a quem para tedio e tristeza, nos paizes protestantes sobeja o domingo.

E porque fez elle isto? Foi porque essas cousas eram superstições papistas; as imagens idolatria, a agua benta agua lustral, as vestes sacerdotaes indecencies ridiculas, as ceremonias visagens, a missa mentira.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO I

O ULTIMO BEIJO

(Continuação do n. 221)

I

A NOITE

Assim decorreram alguns minutos, apparecendo afinal o homem que fora encarregado de levar o cavallo para a cavallariça. Pelo trajo se adivinhava que era um trabalhador do campo. No rosto, sem barba alguma, lia-se-lhe sagacidade e malicia. Devia ter uns trinta e quatro annos.

— Boas noites, Sr. Santiago — disse elle.

— Boas noites Bonifacio—respondeu o viajante.

— O general recebeu certamente a minha carta.

— A prova é que estou aqui.

— Pois parece-me, Sr. Santiago, que chegou um poucachinho tarde.

— Então Angela?...

— A pobre senhora morreu esta noite ás nove horas.

— Mas de certo cumpriste com o teu dever.

— Nem sempre se faz o que se deseja.

— Explica-te—ordenou Santiago duramente.

— Quero eu dizer na minha que o medico D. Samuel Fuentes, que é, como sabe, o homem de confiança da casa, não se afastou nem um momento da infeliz D. Angela..

— Acaba! tens ou não tens em teu poder o que o general deseja?

— Desgraçadamente, o cofre não veio parar ás minhas mãos.

— De modo—volveu Santiago enraivecido—que todas as offertas foram palavras ao vento?...

— O homem põe e Deus dispõe, Sr Santiago. Eu devo a vida ao general; foi e é meu protector, e creio que não duvida que muito desejo servil-o; mas o maldito medico deitou por terra todos os meus planos. Quem poderia imaginar que a senhora o nomearia depositario do cobiçado cofre? Eu tinha dito com os meus botões: apenas a patrôa der a alma a Deus, deito mão ao tal cofrezinho e corro a entregal-o ao general, provando-lhe deste modo que bem desejo pagar-lhe alguma cousa do muito que lhe devo.

— Mas nada disso se realisou, e bem deves comprehender que não vim a Horche para voltar a Madrid com as mãos vazias.

— Bem sei; mas o caso é que não está ainda tudo perdido—declarou Bonifacio, sorrindo-se com ar malicioso.

— Esse sorriso indica-me que pensas n'alguma maganeira. Explica-te.

— A questão, Sr. Santiago, é remediar o que está feito, isto é, apoderarmo-nos do cofre com todos os papeis

— Justamente—volveu Santiago—começando a animar-se.

— Pois então sou de parecer que bebamos um copasio de aguardente, que fumemos um cigarro e fallemos sobre o caso com o socego que as circumstancias requerem. O fumo do tabacco dá sempre boas idéas.

E Bonifacio, rindo com a simplicidade d'um camponio, dirigio-se a um armario, tirou uma garrafa e dous copos, e pondo tudo sobre a mesa, accrescentou:

— Sentemo nos e toca a beber. Ambos servimos o rei, e bem sabe o Sr. Santiago que a aguardente alegra o coração do soldado nos momentos do perigo.

Acercou duas cadeiras da mesa, encheu os copos e proseguio:

— E' de crer que traga de Madrid bons charutos; aqui na aldeia vende-se o peior tabaco de Hespanha.

Santiago, cuja physionomia taciturna não se reanimava, apezar da conversação franca de Bonifacio, poz a charuteira em cima da mesa, e depois de saborear um gole de aguardente, replicou:

— Se volto a Madrid sem o cofre, bem comprehendes, amigo Bonifacio, que não serei recebido de braços abertos pelo general. Para ganhar tempo vim por atalhos de mil diabos, e encontro tudo perdido!

— Tudo, não; ainda tenho esperança de pilhar esses papeis que tanto interessam ao general.

— Mas como, se estão em poder do medico?

— Ora!—volveu Bonifacio accendendo tranquillamente um charuto—tiram-se-lhe

— Falla claro—acudio Santiago com interesse.

— Eu não julgava que a pobre D. Angela morresse tão breve; via-a escrever n'um caderno muitas horas durante a noite, e cumprindo as ordens do general, não a perdia de vista, esperando o momento opportuno para lançar-me sobre a presa; porém hoje, ao cahir da tarde, a infeliz peiorou de tal maneira, que o medico deu-nos a triste noticia de que poucos momentos lhe restavam de vida

Bonifacio tirou uma grande fumaça do charuto, bebeu um gole de aguardente e proseguio:

— A noticia, como era de esperar, produzio uma certa desordem: o Sr. Daniel não queria afastar-se de sua mãi; ajoelhado aos pés della e apertando-lhe as mãos, rogava a Deus que lhe concedesse a vida; mas quando está lavrada a sentença de morte, de nada valem rogos. D. Angela pedio a seu filho que a deixasse só alguns momentos com o medico, e assim aconteceu. Suspeitei logo que a senhora ia confiar-lhe alguma cousa importante; por isso, ajudado pela escuridão, consegui occultar-me na alcova sem ser visto. Effectivamente, ouvi dizer a moribunda o seguinte:

« — O doutor é a ultima esperança de meu filho. Encontrará no cofrezinho de ébano o necessario para assegurar o futuro do pobre orphão que tanto amo e por quem rogarei a Deus, que breve me ha de julgar.

« — Sei o que devo fazer, minha senhora—respondeu o medico enxugando uma lagrima.—Nem offertas nem ameaças me farão retroceder um passo, e confio em Deus que em breve será feita inteira justiça ao infeliz Daniel. »

— Em seguida—proseguio Bonifacio—a senhora rogou ao medico que lhe tirasse do pescoço um cordão do qual pendia um retrato; depois de o guardar no tal cofrezinho, entregou tudo ao doutor. Durante alguns minutos, a enferma fallou com voz tão debil que, não pude ouvir nada. Meia hora depois começou a agonia; o medico cedeu o lugar ao padre, e ás nove horas em ponto D. Angela expirou.

— Mas não podeste apoderar-te do cofre?

— Só se o tirasse á viva força ao medico, que não o largou nem um momento, e com elle debaixo do braço sahio pouco depois; eu podia assaltal-o no caminho e roubar-lhe o cofre; mas como esperava esta noite o Sr. Santiago, entendi que para commetter uma violencia é sempre tempo

— E que tencionas fazer?

— Tudo, comtanto que logremos o nosso intento.

— Dizes bem; é necessario que esses papeis vão para as mãos do general.

— Samuel mora na ultima casa da aldeia, perto da ermida; o seu escriptorio é no andar baixo e tem uma janella para o jardim. E' homem extremamente confiado... nada teme, de certo por saber quanto o estimam na aldeia. Como durante a longa doença de D. Angela tivemos de chamar algumas vezes de noite o bom do doutor, deu-nos a chave da porta do jardim, e preveniones de que a janella ficaria apenas encostada para mais facilmente o despertarmos.

E a chave?—perguntou com interesse Santiago.

— Tenho-a no bolso—respondeu Bonifacio sorrindo.

— Vejo que és um homem precavido.

— Devo tantos favores ao general...

— Seria bom não perdermos tempo...

— Temos toda a noite por nossa, e creio que nos bastarão alguns minutos para ..

— Mas se a janella estiver fechada?

— Bateremos.

— E abril-a-ha?

— Com certeza. D. Samuel está sempre prompto a soccorrer quem o procura.

— E se nos conhecer?

— Iremos mascarados. Se não ceder a bem, amarramol-o á cama e tapamos-lhe a bocca para que não grite.

— Ou damos cabo delle por uma vez.

— Matal-o, não; só em caso desesperado.

— Lembra-te que esse homem possue um segredo, e que esse segredo faz com que esteja suspensa sobre a sua cabeça uma sentença de morte.

— Em summa, lá veremos.

— E' verdade: o medico vive só?

— Apenas com uma velha que serve de governante. Mas não tem duvida, a pobre mulher dorme no andar superior, muito afastada do quarto do amo.

Neste momento o relogio da aldeia deu meia noite.

Bonifacio guardou no bolso uns pedaços de panno preto talhados em mascaras, uma corda e um par de pistolas. Depois, poz pelos hombros um capote e disse:

— Antes de uma hora estará tudo acabado. Vamos.

Pouco depois, aquelles dous homens, silenciosos como o crime, dirigiram-se para a casa do doutor Samuel.

(Continuar-se-ha)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO